

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	85

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	80.944.571
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>80.944.571</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	925.389
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>925.389</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Extraordinária	26/04/2017	Dividendo	15/05/2017	Ordinária		0,06190

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.051.428	1.007.660
1.01	Ativo Circulante	137.056	173.706
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.241	8.663
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.310	7.003
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.310	7.003
1.01.03	Contas a Receber	10.070	13.737
1.01.03.01	Clientes	8.903	12.205
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.167	1.532
1.01.03.02.01	Adiantamentos diversos	1.167	1.532
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.700	3.630
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.700	3.630
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	101.735	140.673
1.01.08.03	Outros	101.735	140.673
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	101.657	140.617
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	78	56
1.02	Ativo Não Circulante	914.372	833.954
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38	1.313
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38	1.313
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	35	34
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	3	1.279
1.02.02	Investimentos	891.928	811.261
1.02.02.01	Participações Societárias	891.928	811.261
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	891.928	811.261
1.02.03	Imobilizado	5.897	5.248
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.719	5.099
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	178	149
1.02.04	Intangível	16.509	16.132

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.051.428	1.007.660
2.01	Passivo Circulante	128.816	129.997
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.394	6.853
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.394	6.853
2.01.02	Fornecedores	2.751	4.032
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.751	4.032
2.01.03	Obrigações Fiscais	749	1.058
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	749	1.058
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	749	1.058
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	92.966	99.824
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	92.966	99.824
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.199	27.801
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	69.767	72.023
2.01.05	Outras Obrigações	24.956	18.230
2.01.05.02	Outros	24.956	18.230
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.967	4.967
2.01.05.02.04	Derivativos	19.787	13.061
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	202	202
2.02	Passivo Não Circulante	237.149	241.971
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	225.291	230.301
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	225.291	230.301
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	165.958	163.166
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	59.333	67.135
2.02.02	Outras Obrigações	10.643	10.380
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.026	22
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	2.026	22
2.02.02.02	Outros	8.617	10.358
2.02.02.02.03	Derivativos	7.950	9.641
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	667	717
2.02.04	Provisões	1.215	1.290
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.215	1.290
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.215	1.290
2.03	Patrimônio Líquido	685.463	635.692
2.03.01	Capital Social Realizado	496.411	496.411
2.03.02	Reservas de Capital	-3.521	-3.419
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.064	-9.952
2.03.02.07	Reserva de capital	6.543	6.533
2.03.04	Reservas de Lucros	212.266	212.266
2.03.04.01	Reserva Legal	14.420	14.420
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	197.846	197.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.873	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-69.566	-69.566

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	677	629
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.725	-3.590
3.03	Resultado Bruto	-8.048	-2.961
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	69.601	61.826
3.04.01	Despesas com Vendas	-476	-398
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.409	-350
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	700
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.482	61.874
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.553	58.865
3.06	Resultado Financeiro	-11.680	-6.110
3.06.01	Receitas Financeiras	13.717	29.898
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.397	-36.008
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.873	52.755
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.873	52.755
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.873	52.755
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,62000	0,64000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,62000	0,64000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	49.873	52.755
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.873	52.755

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.105	-1.177
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.481	2.218
6.01.01.01	Lucro líquido do período	49.873	52.755
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.424	1.055
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-71.482	-61.874
6.01.01.04	Despesa de juros de empréstimos e financiamentos	8.779	10.439
6.01.01.05	Constituição (reversão) e atualização de provisões para risco trabalhistas, tributárias e cíveis	-75	-186
6.01.01.06	Atualização depósito judicial	-1	-1
6.01.01.07	Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0	30
6.01.01.08	Remuneração baseada em ações	1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.752	579
6.01.02.01	Redução (aumento) de contas a receber	3.302	1.518
6.01.02.02	Redução (aumento) de adiantamentos diversos	365	154
6.01.02.03	Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	1.206	852
6.01.02.04	Redução (aumento) de outros ativos	-22	4
6.01.02.05	(Redução) aumento de fornecedores	-1.281	-1.359
6.01.02.06	(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	232	-590
6.01.02.08	(Redução) aumento de outros passivos	-50	0
6.01.03	Outros	-9.376	-3.974
6.01.03.01	Juros pagos	-9.376	-3.974
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.027	9.482
6.02.01	Aumento de capital em controlada	-10.216	-20.631
6.02.02	Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	-12.081	38.005
6.02.03	Rendimento de aplicações financeiras	-226	-4.408
6.02.04	Compra de ativo imobilizado	-922	-925
6.02.05	Compra de ativo intangível	-1.528	-2.559
6.02.06	Dividendos recebidos	40.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.344	-8.207
6.03.01	Mútuos com partes relacionadas (captações)	5.764	0
6.03.02	Mútuos com partes relacionadas (amortizações)	-3.760	0
6.03.03	Empréstimos e financiamentos (captações)	5.351	3.539
6.03.04	Empréstimos e financiamentos (amortizações)	-8.430	-3.327
6.03.05	Ganho (perda) com derivativos	-3.157	0
6.03.06	Ações em tesouraria	-112	-8.419
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.422	98
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.663	1.411
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.241	1.509

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-72.985	212.266	0	0	635.692
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-72.985	212.266	0	0	635.692
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-102	0	0	0	-102
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-112	0	0	0	-112
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	10	0	0	0	10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	49.873	0	49.873
5.06.04	Lucro do período	0	0	0	49.873	0	49.873
5.07	Saldos Finais	496.411	-73.087	212.266	49.873	0	685.463

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-71.484	217.191	0	0	642.118
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-71.484	217.191	0	0	642.118
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.419	0	0	0	-8.419
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.419	0	0	0	-8.419
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	52.755	0	52.755
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	52.755	0	52.755
5.07	Saldos Finais	496.411	-79.903	217.191	52.755	0	686.454

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	807	740
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	757	704
7.01.02	Outras Receitas	50	36
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.051	-386
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.051	-386
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.244	354
7.04	Retenções	-1.424	-1.055
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.424	-1.055
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.668	-701
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.199	72.118
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.482	61.874
7.06.02	Receitas Financeiras	13.717	10.244
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	81.531	71.417
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	81.531	71.417
7.08.01	Pessoal	4.929	1.515
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.124	1.193
7.08.01.02	Benefícios	533	233
7.08.01.03	F.G.T.S.	271	89
7.08.01.04	Outros	1	0
7.08.01.04.01	Remuneração baseada em ações	1	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.163	742
7.08.02.01	Federais	1.134	719
7.08.02.03	Municipais	29	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.566	16.405
7.08.03.01	Juros	25.397	16.354
7.08.03.02	Aluguéis	169	51
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.873	52.755
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.873	52.755

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.417.217	1.387.852
1.01	Ativo Circulante	462.959	434.042
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.382	39.568
1.01.02	Aplicações Financeiras	156.063	141.931
1.01.03	Contas a Receber	229.581	195.710
1.01.03.01	Clientes	229.581	195.710
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.881	11.154
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.881	11.154
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.052	45.679
1.02	Ativo Não Circulante	954.258	953.810
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	160.259	161.148
1.02.01.03	Contas a Receber	91.443	89.893
1.02.01.03.01	Clientes	91.443	89.893
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68.816	71.255
1.02.01.09.03	Depósitos judicial	37.299	36.292
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	4.744	6.001
1.02.01.09.05	Créditos com partes relacionadas	147	147
1.02.01.09.06	Outros	16.423	16.366
1.02.01.09.07	Adiantamentos diversos	10.203	12.449
1.02.03	Imobilizado	224.947	223.530
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	220.515	219.340
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.432	4.190
1.02.04	Intangível	569.052	569.132
1.02.04.01	Intangíveis	569.052	569.132

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.417.217	1.387.852
2.01	Passivo Circulante	270.286	268.289
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.727	58.359
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.727	58.359
2.01.02	Fornecedores	21.222	23.688
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.222	23.688
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.671	14.772
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.671	14.772
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.016	124.126
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	117.016	124.126
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	47.249	52.103
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	69.767	72.023
2.01.05	Outras Obrigações	67.650	47.344
2.01.05.02	Outros	67.650	47.344
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.967	4.967
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	28.508	19.177
2.01.05.02.05	Parcelamento de impostos e contribuições	652	550
2.01.05.02.06	Títulos a pagar	13.088	9.133
2.01.05.02.07	Outros	420	456
2.01.05.02.08	Derivativos	20.015	13.061
2.02	Passivo Não Circulante	458.321	483.871
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	243.096	253.506
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	243.096	253.506
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	183.763	186.371
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	59.333	67.135
2.02.02	Outras Obrigações	74.868	79.712
2.02.02.02	Outros	74.868	79.712
2.02.02.02.03	Títulos a pagar	61.686	64.551
2.02.02.02.04	Parcelamento de impostos e contribuições	4.282	4.470
2.02.02.02.05	Derivativos	7.950	9.641
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	950	1.050
2.02.03	Tributos Diferidos	52.677	52.180
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.677	52.180
2.02.04	Provisões	87.680	98.473
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.680	98.473
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	53.321	56.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.536	31.912
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.823	10.561
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	688.610	635.692
2.03.01	Capital Social Realizado	496.411	496.411
2.03.02	Reservas de Capital	-3.521	-3.419
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.064	-9.952
2.03.02.07	Reservas de capital	6.543	6.533
2.03.04	Reservas de Lucros	212.266	212.266
2.03.04.01	Reserva Legal	14.420	14.420
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	197.846	197.846

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.873	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-69.566	-69.566
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.147	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	256.087	229.674
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-131.940	-121.867
3.03	Resultado Bruto	124.147	107.807
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.531	-53.843
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.067	-13.244
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.310	-38.382
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	846	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-2.217
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.616	53.964
3.06	Resultado Financeiro	-9.048	-1.159
3.06.01	Receitas Financeiras	25.609	42.502
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.657	-43.661
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.568	52.805
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	316	-50
3.08.01	Corrente	-21	-61
3.08.02	Diferido	337	11
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.884	52.755
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	49.884	52.755
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.873	52.755
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,62000	0,64000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,62000	0,64000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	49.884	52.755
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	49.884	52.755
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.873	52.755
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.974	-10.920
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	80.194	79.569
6.01.01.01	Lucro líquido do período	49.884	52.755
6.01.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.860	6.970
6.01.01.03	Atualização de depósitos judiciais	-479	-812
6.01.01.04	Depreciação e amortização	10.880	8.515
6.01.01.05	Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	27	1.418
6.01.01.06	Despesa de juros com empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	10.384	12.932
6.01.01.07	Constituição (reversão) e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	679	3.067
6.01.01.08	Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	3.068	1.071
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-316	50
6.01.01.10	Perda com investimento	0	36
6.01.01.11	Receita de ajuste a valor presente e correção monetária Fies, Ampliar e Pravalor	-2.389	-6.433
6.01.01.12	Atualização de empréstimos a terceiros	-414	0
6.01.01.13	Remuneração baseada em ações	10	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.370	-83.965
6.01.02.01	Redução (aumento) de contas a receber	-41.892	-83.642
6.01.02.02	Redução (aumento) de adiantamentos diversos	16.287	6.502
6.01.02.03	Redução (aumento) de depósitos judiciais	-2.818	-2.224
6.01.02.04	Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	515	1.307
6.01.02.05	Redução (aumento) de outros ativos	-4.993	-320
6.01.02.06	(Redução) aumento de fornecedores	-2.238	-2.494
6.01.02.07	(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	-8.754	-2.387
6.01.02.08	(Redução) aumento de adiantamento de clientes	9.331	625
6.01.02.09	(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições	-226	-104
6.01.02.10	(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-6.446	-1.053
6.01.02.11	(Redução) aumento de outros passivos	-136	-175
6.01.03	Outros	-10.850	-6.524
6.01.03.01	Juros pagos	-10.865	-6.256
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	15	-268
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.206	24.786
6.02.01	Aumento de capital em controlada	3.136	0
6.02.02	Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos	0	5.251
6.02.03	Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	-8.704	38.464
6.02.04	Rendimento de aplicações financeiras	-5.428	-4.956
6.02.05	Compra de ativo imobilizado	-10.849	-9.214
6.02.06	Compra de ativo intangível	-3.361	-4.759
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.954	-14.869
6.03.01	Empréstmos e financiamentos (captações)	5.351	3.539
6.03.02	Empréstimos e financiamentos (amortizações)	-14.058	-9.989

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.03.03	Ganho (perda) com derivativos	-3.157	0
6.03.04	Ações em tesouraria	-112	-8.419
6.03.05	Aquisição de participação de não controladores	-1.978	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.186	-1.003
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.568	25.480
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.382	24.477

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-72.985	212.266	0	0	635.692	0	635.692
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-72.985	212.266	0	0	635.692	0	635.692
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-102	0	0	0	-102	0	-102
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-112	0	0	0	-112	0	-112
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	10	0	0	0	10	0	10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	49.873	0	49.873	3.147	53.020
5.06.04	Lucro do período	0	0	0	49.873	0	49.873	11	49.884
5.06.05	Constituição de investimento	0	0	0	0	0	0	3.136	3.136
5.07	Saldos Finais	496.411	-73.087	212.266	49.873	0	685.463	3.147	688.610

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-71.484	217.191	0	0	642.118	0	642.118
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-71.484	217.191	0	0	642.118	0	642.118
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.419	0	0	0	-8.419	0	-8.419
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.419	0	0	0	-8.419	0	-8.419
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	52.755	0	52.755	0	52.755
5.06.04	Lucro do período	0	0	0	52.755	0	52.755	0	52.755
5.07	Saldos Finais	496.411	-79.903	217.191	52.755	0	686.454	0	686.454

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	255.056	229.246
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	261.709	234.513
7.01.02	Outras Receitas	2.207	1.703
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.860	-6.970
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.627	-31.254
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.485	-1.375
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.142	-29.879
7.03	Valor Adicionado Bruto	218.429	197.992
7.04	Retenções	-10.880	-8.515
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.880	-8.515
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	207.549	189.477
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.609	22.848
7.06.02	Receitas Financeiras	25.609	22.848
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	233.158	212.325
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	233.158	212.325
7.08.01	Pessoal	103.000	94.328
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.145	82.222
7.08.01.02	Benefícios	5.857	5.118
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.989	6.988
7.08.01.04	Outros	9	0
7.08.01.04.01	Remuneração baseada em ações	9	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.282	26.068
7.08.02.01	Federais	21.861	20.731
7.08.02.02	Estaduais	156	148
7.08.02.03	Municipais	6.265	5.189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.992	39.174
7.08.03.01	Juros	34.657	24.006
7.08.03.02	Aluguéis	17.335	15.168
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.884	52.755
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.873	52.755
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	11	0

## Primeiros passos de uma jornada de longo prazo

Toda jornada, por mais desafiante que seja, sempre começa de forma bastante modesta. Mas os primeiros passos já são um indicador importante, pois começam a delinear o caminho a ser percorrido. Nós, na Anima, não acreditamos em atalhos de curto prazo, por isto buscamos sempre garantir que cada passo represente uma evolução sólida sobre os desafios que vão aparecendo ao longo de nossa história. Em 2016 elegemos algumas prioridades que, de um lado reforçavam nosso posicionamento e princípios, e de outro representavam importantes alavancas para um novo ciclo sustentável de geração de valor para nossos alunos, professores, colaboradores e acionistas.

### **Viabilizando a escolha pela qualidade: resultados significativos na captação de alunos que não dependem de financiamento**

Entre estas principais alavancas de valor estava a retomada do nosso crescimento, tanto pela via orgânica, quanto através de aquisições. O fechamento deste primeiro trimestre começa a refletir os resultados de todo este trabalho. Retomamos o crescimento de nosso processo seletivo, matriculando cerca de 24 mil novos alunos de graduação. Isto representa um avanço de +17,8% de ingressantes de graduação em nosso último processo seletivo versus o mesmo período do ano passado, ou +7,8% excluindo as aquisições de Una Bom Despacho e Uberlândia (Instituto Politécnico que também se tornou Una a partir de abril) que passaram a ser consolidadas somente no segundo semestre de 2016. Este avanço é fruto da consolidação de nosso posicionamento de qualidade, da reorganização de nossa área comercial e da revisão de nossas práticas de preços e políticas de acesso para aumentar a nossa atratividade: curso a curso, campus a campus.

Vale destacar que conseguimos este crescimento, mesmo reduzindo significativamente nossa exposição aos programas de financiamento estudantil, que neste trimestre responderam por 15,9% da captação total (sendo 11,4% de FIES e 4,6% de financiamento privado). Isto representa aproximadamente metade do que vínhamos observando ao longo de 2015 e 2016. Crescemos cerca de 41% os ingressantes regulares, que pagam suas mensalidades sem a necessidade de financiamento estudantil. Com isto, fechamos o 1T17 com um sólido crescimento de nossa receita líquida consolidada (+11,6% versus o 1T16) conciliando a reto

mada do crescimento na captação de novos alunos, inclusive nas operações adquiridas no ano passado, com uma evolução saudável de nossa mensalidade média, apesar do aumento de bolsas e descontos no período.

## Crescimento da Margem Bruta e Aquisições gerando valor

Desempenho Financeiro	1T17							
	Consolidado	% AH	Ensino Excl. Aquisições	% AH	Ensino Aquisições <sup>1</sup>	% AH	Outros Negócios <sup>2</sup>	% AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>255,2</b>	<b>11,6%</b>	<b>204,4</b>	<b>0,8%</b>	<b>44,7</b>	<b>112,9%</b>	<b>6,1</b>	<b>22,8%</b>
<b>Lucro Bruto (excl. deprec/amort)</b>	<b>129,9</b>	<b>16,1%</b>	<b>107,9</b>	<b>3,8%</b>	<b>19,8</b>	<b>210,1%</b>	<b>2,2</b>	<b>44,9%</b>
<i>Mg. Bruta</i>	<i>50,9%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>52,8%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>44,3%</i>	<i>13,9 p.p.</i>	<i>35,8%</i>	<i>5,5 p.p.</i>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>92,3</b>	<b>15,1%</b>	<b>86,2</b>	<b>7,3%</b>	<b>10,8</b>	<b>533,8%</b>	<b>-4,6</b>	<b>156,1%</b>
<i>Mg. Operacional</i>	<i>36,2%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>42,1%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>24,1%</i>	<i>16,0 p.p.</i>	<i>-75,4%</i>	<i>-39,3 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>73,9</b>	<b>9,6%</b>						
<i>Mg. EBITDA</i>	<i>29,0%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>						
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>50,4</b>	<b>-5,1%</b>						
<i>Mg. Líquida</i>	<i>19,8%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>						

<sup>1</sup> Aquisições considerada: Sociesc Fev-16, UNA Bom Despacho Jul-16, ACAD Set-16 e Instituto Politécnico Out-16

<sup>2</sup> Inclui HSM/ACAD, GIT, Ebradi

A evolução de nossas margens vem de um conjunto de ações, entre as principais: i) implementar uma versão atualizada de nosso modelo acadêmico (iniciado em 2016); ii) otimizar a cobertura geográfica de nossos campi; iii) capturar as sinergias mapeadas nos processos de integração das recentes aquisições e iv) continuar centralizando processos comuns a todas as nossas unidades que possam se traduzir em ganhos de escala. E tudo isto sem abrir mão de nossa essência, nossos princípios e de nossa proposta de qualidade acadêmica.

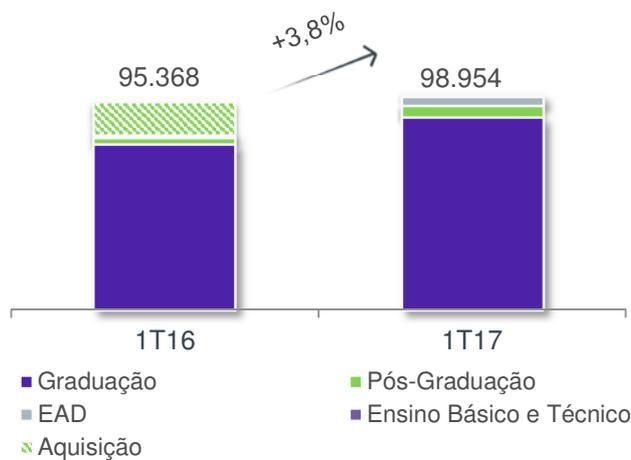
Neste primeiro trimestre, começamos a ver de forma mais nítida os efeitos positivos destas ações. No segmento de ensino, excluindo aquisições, vemos uma evolução consistente, tanto em nossa margem bruta (+1,5pp), quanto em margem operacional (+2,5pp). Já as aquisições contribuíram com R\$10,8 milhões para nosso resultado operacional (versus R\$1,7 milhões no 1T16), demonstrando nossa disciplina e capacidade de execução dos processos pós M&A. Com isto, chegamos a um EBITDA Ajustado de R\$73,9 milhões no 1T17 (+9,6% vs. 1T16) e uma margem EBITDA de 29,0%. O pequeno recuo (-0,5pp) versus o mesmo período de 2016 está impactado pelo Pronatec (1T16 foi o último trimestre com uma contribuição positiva de R\$2,9 milhões deste programa). Assim continuamos otimistas com relação à nossa capacidade de reverter esta tendência ao longo dos próximos trimestres deste ano.

Olhando para frente, temos plena consciência de que estamos apenas no início desta jornada, e que ajustes de rota certamente serão necessários. Mas os primeiros resultados nos dão animo para continuar caminhando, com passos cada vez mais firmes, certos de que estamos na direção correta. A construção de um projeto coletivo de educação de qualidade requer resiliência e persistência, mas estas são definitivamente características marcantes de todos os que trabalham na Anima. Assim continuamos avançando, todos os dias, nesta aventura que é Transformar o País pela Educação.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### ENSINO SUPERIOR

Apresentamos no 1T17 uma base de 99,0 mil alunos, o que representa, já consolidando as recentes aquisições realizadas em 2016, um crescimento de 3,8% comparado ao 1T16. Excluindo o efeito das novas aquisições (UNA Bom Despacho e Instituto Politécnico), somamos 91,5 mil alunos, uma queda de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a uma redução de 2,0 mil alunos de graduação e 1,2 mil alunos de ensino básico e técnico.



Base de Alunos (Excl. Aquisições) <sup>1</sup>	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	% 1T17/1T16	% 1T17/4T16
Graduação <sup>2</sup>	83.027	79.196	76.950	74.109	81.011	-2,4%	9,3%
Pós-Graduação	5.315	5.698	5.954	5.508	5.321	0,1%	-3,4%
EAD	4.316	4.443	4.241	3.949	4.164	-3,5%	5,4%
Ensino Básico e Técnico	2.710	2.580	1.732	878	1.046	-61,4%	19,1%
<b>Total</b>	<b>95.368</b>	<b>91.917</b>	<b>88.877</b>	<b>84.444</b>	<b>91.542</b>	<b>-4,0%</b>	<b>8,4%</b>

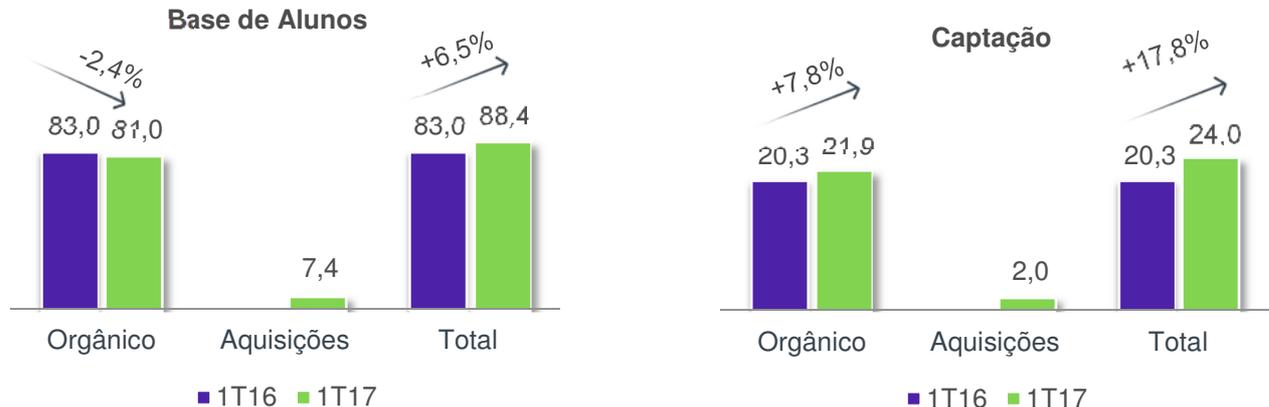
Base de Alunos	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	% 1T17/1T16	% 1T17/4T16
Graduação <sup>2</sup>	83.027	79.196	81.303	80.507	88.423	6,5%	9,8%
Pós-Graduação	5.315	5.698	5.954	5.508	5.321	0,1%	-3,4%
EAD	4.316	4.443	4.241	3.949	4.164	-3,5%	5,4%
Ensino Básico e Técnico	2.710	2.580	1.732	878	1.046	-61,4%	19,1%
<b>Total</b>	<b>95.368</b>	<b>91.917</b>	<b>93.230</b>	<b>90.842</b>	<b>98.954</b>	<b>3,8%</b>	<b>8,9%</b>

<sup>1</sup> Exclui aquisições da Una Bom Despacho (Jul-16) e Instituto Politécnico (Out-16)

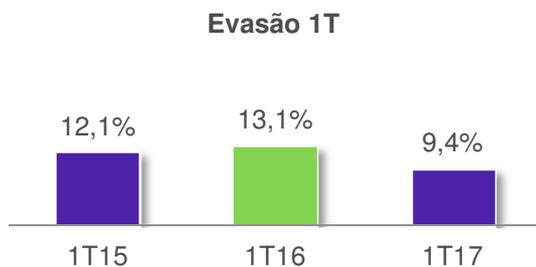
<sup>2</sup> Inclui cursos híbridos

## Base de Alunos Graduação

A base de alunos de graduação no 1T17 foi de 88,4 mil alunos, ou 6,5% maior em relação à base do 1T16, já considerando a consolidação das recentes aquisições. Excluindo este efeito, teríamos 81,0 mil alunos, o que representa uma queda de 2,4% versus o mesmo período do ano anterior.



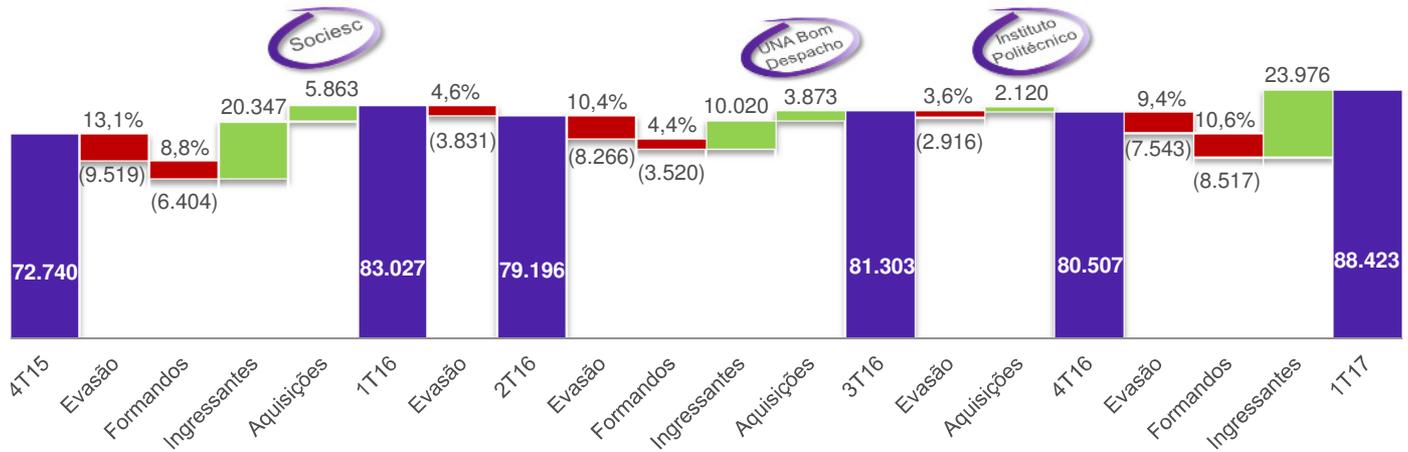
Matriculamos 24,0 mil novos alunos, o que representa um crescimento de 17,8% versus 2016-1. Excluindo a Una Bom Despacho e Inst. Politécnico que ainda não estavam sendo consolidadas neste mesmo período do ano passado e que contribuíram com 2,0 mil novos ingressantes, crescemos 7,8%.



Quanto a evasão, 7,5 mil alunos abandonaram seus cursos, ou 9,4% da base de alunos. Isto representa uma melhora de 3,7pp versus o mesmo período do ano passado, devido principalmente aos esforços e resultados da Diretoria de Relacionamento com o Aluno.



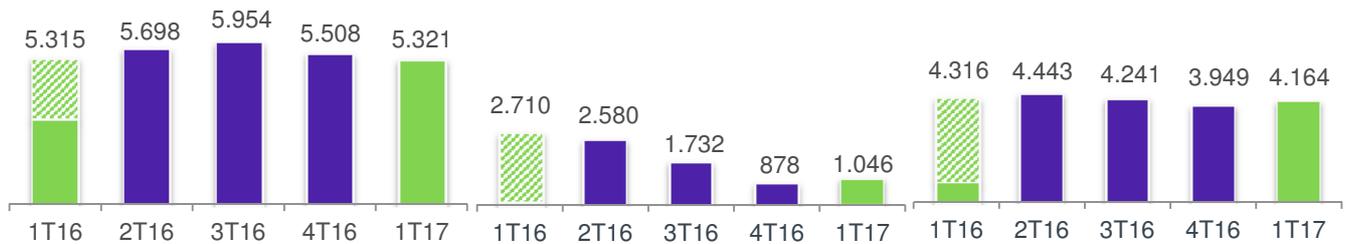
**Fluxo de alunos - Graduação**



**Pós Graduação**

**Básico & Técnico**

**EAD**



**Base de Alunos Pós-Graduação** - O número de alunos matriculados na pós-graduação no 1T17 foi de 5,3 mil alunos, em linha com o 1T16.

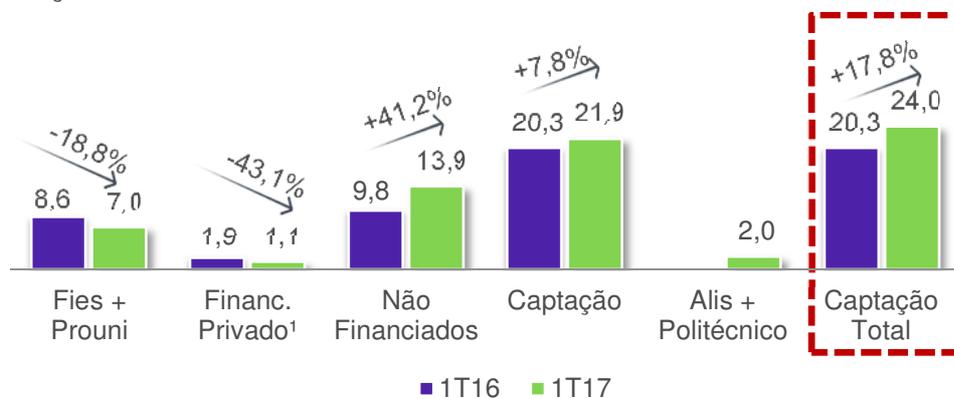
**Base de Alunos Ensino Básico e Técnico** - Apresentamos no 1T17 1,0 mil alunos no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Técnica Tupy (ETT), o Colégio Tupy (COT) e a Escola Internacional de Florianópolis, além de 84 alunos remanescentes do Pronatec que concluirão seus cursos no início de 2017. A redução de alunos observada ao longo de 2016 se deu exclusivamente pelo encerramento do Pronatec.

**Base de Alunos EAD** - Apresentamos no 1T17 4,2 mil alunos matriculados no EAD entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico.

## Financiamento Estudantil

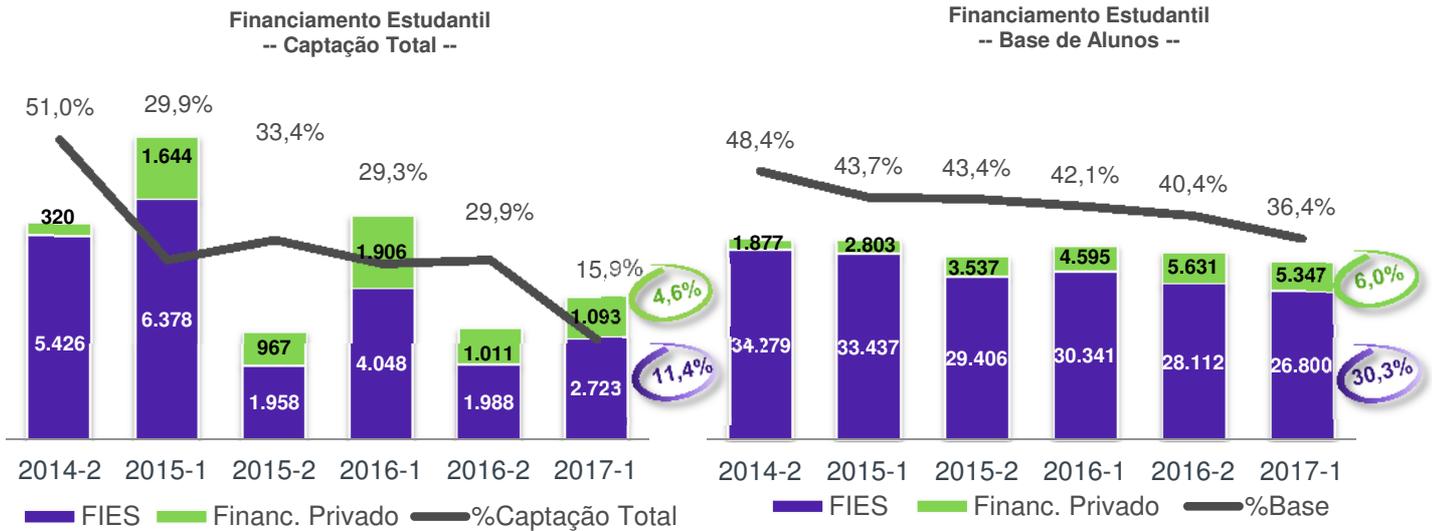
Neste último processo seletivo tivemos uma redução importante tanto de novos ingressantes quanto de base de alunos que utilizam algum tipo de financiamento estudantil. Enquanto o total de alunos financiados representou somente 15,9% da captação (vs. 29,3% no 2016-1), vimos a base de alunos financiado recuar para 36,4% (vs. 42,1% no 2016-1)

Tivemos até o momento cerca de 2,7 mil (-32,7% versus o 2016-1) novos alunos com contratos de FIES, o programa de financiamento do governo federal, o que representou 11,4% do total de captação até o momento. Com isto, iniciamos o semestre com 26,8 mil alunos financiados pelo FIES, ou 30,3% da base total de alunos. Importante ressaltar que o prazo de aditamento de contratos de FIES para este primeiro semestre segue até 31 de maio de 2017, podendo ainda haver alguma variação neste número.



¹ PraValer + Ampliar

Seguimos também fomentando diferentes modalidades de financiamento privado. Hoje, além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis são 100% transferidos para a Ideal Invest, temos testado também uma modalidade onde o aluno passa por todo o processo de “credit score” do PraValer tradicional, mas nós aprovamos discricionariamente alguns alunos incrementais, mantendo, portanto, o risco de crédito em nosso balanço. Em paralelo, temos testado em pequena escala um modelo de financiamento 100% próprio, o Ampliar. A soma de todos estes produtos de financiamento privado chegou a 1,1 mil novos ingressantes neste 1T17 (-42,7% vs. 2016-1), ou 4,6% do total de captação, dos quais 0,3 mil alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, temos hoje 5,3 mil alunos com financiamento privado, 6,0% da base de graduação, sendo que somente 0,5 mil alunos nas modalidades que utilizam nosso próprio balanço.



\* Com São Judas a partir de 2014.2, Sociesc a partir de 2016.1, UNA Bom Despacho e Instituto Politécnico a partir de 2016.2.

Seguimos buscando alternativas de financiamento estudantil que permitam um acesso cada vez mais amplo às nossas instituições de ensino, mas sempre balanceando nossos objetivos de curto prazo com uma utilização responsável de capital de giro e gestão de risco para a companhia.

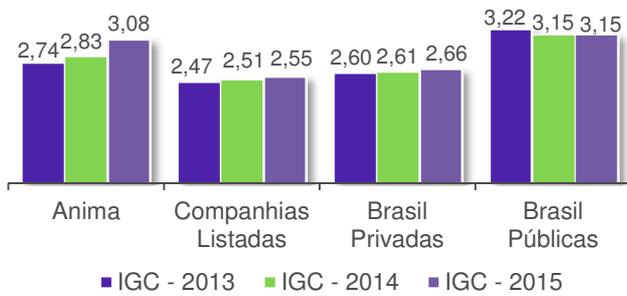


## Qualidade Acadêmica

Conforme divulgamos no 4T16, nossos índices acadêmicos do MEC confirmam o posicionamento de qualidade diferenciada da Anima, majoritariamente com cursos e instituições com nota 4 (escala de 1 a 5), reforçando assim, a efetividade do nosso modelo acadêmico, e nosso compromisso de melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos.

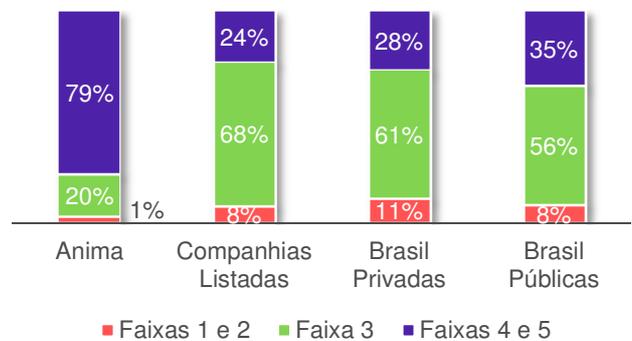
Como os ciclos de avaliações do MEC são anuais, não existem novas informações comparado ao resultado divulgado no 4T16. Desta forma, maiores informações referentes aos últimos índices acadêmicos podem ser encontradas no resultado do 4T16. Abaixo um resumo com os principais índices acadêmicos.

**IGC Ponderado<sup>1</sup>**

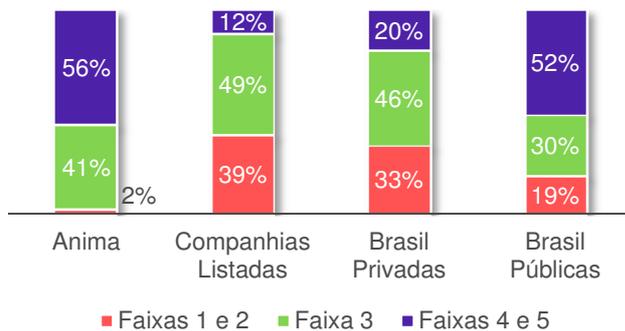


<sup>1</sup> Valores do IGC das IES mantidas ponderado pelo número de alunos.

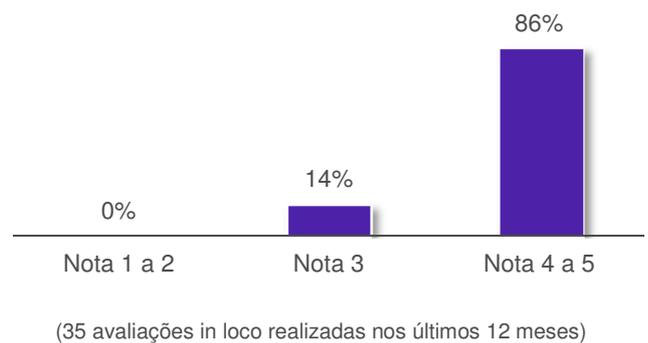
**CPC 2015**



**Enade 2015**



**Conceito de Curso (CC) Anima**



\* Valores da Anima não incluem as aquisições realizadas ao longo de 2016 (Sociesc - fev'16; Bom Despacho - jul'16; Instituto Politécnico - out'16)

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- i) **Ensino** – que inclui, além do Ensino Superior presencial (graduação e pós), o EAD, o Ensino Básico e o Ensino Técnico.
- ii) **Outros Negócios** – que inclui nossa Vertical de Gestão, HSM, além dos resultados da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc. Neste trimestre passamos a incluir também a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

Os resultados trazem reclassificações importantes entre contas de nossa demonstração de resultados, já refletidas nos resultados divulgados no 3T16. Em primeiro lugar, passamos a incluir em nossas demonstrações financeiras os efeitos da Medida Provisória 741, que transferiu para as instituições de ensino as despesas com agentes financeiros do FIES. Isto representa 2% sobre o total das mensalidades repassadas pelo governo para todos os contratos novos e aditados a partir da competência do segundo semestre de 2016. Este valor passou a compor o total de descontos, bolsas e deduções de nossa DRE. Da mesma forma, e considerando que são deduções de natureza semelhante, os valores referentes à contribuição ao FGEDUC e ao PraValer, que antes eram classificados como Outras Despesas Operacionais, também passaram a ser tratados como redutores da receita líquida. Para tornar as informações apresentadas comparáveis, todas as tabelas e análises apresentadas neste relatório consideram esta reclassificação retroativamente ao ano de 2016. Os valores e impactos nas principais contas estão destacados na tabela abaixo:

Valores em R\$ (milhões)	Ensino						
	1T16	% AV	Reclass. <sup>1</sup>	1T16 Aj.	% AV	1T17	% AV
Descontos, Deduções & Bolsas	(94,8)	-41,3%	(5,6)	(100,4)	-44,9%	(136,0)	-54,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>229,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>223,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>249,1</b>	<b>100,0%</b>
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>116,0</b>	<b>50,6%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>110,4</b>	<b>49,3%</b>	<b>127,8</b>	<b>51,3%</b>
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(23,9)</b>	<b>-10,4%</b>	<b>5,6</b>	<b>(18,3)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(20,9)</b>	<b>-8,4%</b>
- Outras	(8,0)	-3,5%	5,6	(2,4)	-1,1%	(3,6)	-1,5%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>82,0</b>	<b>35,8%</b>	<b>0,0</b>	<b>82,0</b>	<b>36,7%</b>	<b>96,9</b>	<b>38,9%</b>

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado						
	1T16	% AV	Reclass. <sup>1</sup>	1T16 Aj.	% AV	1T17	% AV
Descontos, Deduções & Bolsas	(95,1)	-40,6%	(5,6)	(100,7)	-44,0%	(136,0)	-53,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>234,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>228,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>255,2</b>	<b>100,0%</b>
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>117,5</b>	<b>50,1%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>111,9</b>	<b>48,9%</b>	<b>130,2</b>	<b>51,0%</b>
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(27,0)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>5,6</b>	<b>(21,4)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(27,1)</b>	<b>-10,6%</b>
- Outras	(8,3)	-3,5%	5,6	(2,7)	-1,2%	(4,2)	-1,6%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>80,2</b>	<b>34,2%</b>	<b>0,0</b>	<b>80,2</b>	<b>35,1%</b>	<b>92,6</b>	<b>36,3%</b>

<sup>1</sup> Reclassificação referente ao 1T16. Mudança na contabilização a partir do 3T16.

## Resultados do 1T17

Valores em R\$ (milhões)	1T17					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>396,8</b>	<b>155,5%</b>	<b>390,1</b>	<b>156,6%</b>	<b>6,7</b>	<b>110,4%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(136,0)	-53,3%	(136,0)	-54,6%	(0,0)	-0,1%
Impostos & Taxas	(5,6)	-2,2%	(5,0)	-2,0%	(0,6)	-10,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>255,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>249,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,1</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(125,3)</b>	<b>-49,1%</b>	<b>(121,4)</b>	<b>-48,7%</b>	<b>(3,9)</b>	<b>-64,2%</b>
- Pessoal	(90,5)	-35,5%	(89,6)	-36,0%	(0,9)	-14,6%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-3,0%	(5,9)	-2,4%	(1,7)	-28,0%
- CMV	(0,5)	-0,2%	0,0	0,0%	(0,5)	-7,7%
- Aluguel & Ocupação	(20,6)	-8,1%	(20,3)	-8,1%	(0,3)	-5,5%
- Outras	(6,1)	-2,4%	(5,6)	-2,3%	(0,5)	-8,5%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>129,9</b>	<b>50,9%</b>	<b>127,8</b>	<b>51,3%</b>	<b>2,2</b>	<b>35,8%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(15,6)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(14,8)</b>	<b>-5,9%</b>	<b>(0,8)</b>	<b>-13,1%</b>
- PDD	(8,9)	-3,5%	(8,5)	-3,4%	(0,4)	-6,5%
- Marketing	(6,7)	-2,6%	(6,3)	-2,5%	(0,4)	-6,6%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(27,1)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>(20,9)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(6,2)</b>	<b>-101,4%</b>
- Pessoal	(18,2)	-7,1%	(13,7)	-5,5%	(4,5)	-74,7%
- Serviços de Terceiros	(3,7)	-1,4%	(2,9)	-1,2%	(0,7)	-12,0%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,4%	(0,7)	-0,3%	(0,3)	-5,3%
- Outras	(4,2)	-1,6%	(3,6)	-1,5%	(0,6)	-9,4%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,8</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,2</b>	<b>3,1%</b>
- Provisões	(0,8)	-0,3%	(0,7)	-0,3%	(0,0)	-0,4%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	(0,1)	-1,0%
- Outras receitas operacionais	2,3	0,9%	2,0	0,8%	0,3	4,5%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>4,1</b>	<b>1,6%</b>	<b>4,1</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>92,3</b>	<b>36,2%</b>	<b>96,9</b>	<b>38,9%</b>	<b>(4,6)</b>	<b>-75,4%</b>
- Despesas Corporativas	(18,4)	-7,2%				
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>73,9</b>	<b>29,0%</b>				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,1)	-1,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes <sup>1</sup>	(0,6)	-0,2%				
<b>EBITDA</b>	<b>69,3</b>	<b>27,1%</b>				
Depreciação & Amortização	(10,9)	-4,3%				
<b>EBIT</b>	<b>58,4</b>	<b>22,9%</b>				
Resultado Financeiro Líquido	(8,8)	-3,5%				
<b>EBT</b>	<b>49,6</b>	<b>19,4%</b>				
Imposto de Renda & CSSL	0,3	0,1%				
<b>Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores</b>	<b>49,9</b>	<b>19,5%</b>				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
<b>Resultado Líquido</b>	<b>49,9</b>	<b>19,5%</b>				
(-) Itens Não-Recorrentes <sup>2</sup>	0,6	0,2%				
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>50,4</b>	<b>19,8%</b>				

<sup>1</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

<sup>2</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

## DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO

Valores em R\$ (milhões)	Ensino				
	1T17	% AV	1T16	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>390,1</b>	<b>156,6%</b>	<b>328,6</b>	<b>146,9%</b>	<b>18,7%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(136,0)	-54,6%	(100,4)	-44,9%	35,4%
Impostos & Taxas	(5,0)	-2,0%	(4,4)	-2,0%	13,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>249,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>223,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,3%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(121,4)</b>	<b>-48,7%</b>	<b>(113,4)</b>	<b>-50,7%</b>	<b>7,0%</b>
- Pessoal	(89,6)	-36,0%	(85,6)	-38,3%	4,7%
- Serviços de Terceiros	(5,9)	-2,4%	(3,3)	-1,5%	76,7%
- CMV	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-100,0%
- Aluguel & Ocupação	(20,3)	-8,1%	(19,5)	-8,7%	4,0%
- Outras	(5,6)	-2,3%	(5,0)	-2,2%	12,7%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>127,8</b>	<b>51,3%</b>	<b>110,4</b>	<b>49,3%</b>	<b>15,7%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(14,8)</b>	<b>-5,9%</b>	<b>(12,6)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>17,0%</b>
- PDD	(8,5)	-3,4%	(7,0)	-3,1%	21,2%
- Marketing	(6,3)	-2,5%	(5,7)	-2,5%	11,9%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(20,9)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(18,3)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>14,4%</b>
- Pessoal	(13,7)	-5,5%	(12,8)	-5,7%	6,9%
- Serviços de Terceiros	(2,9)	-1,2%	(2,2)	-1,0%	30,3%
- Aluguel & Ocupação	(0,7)	-0,3%	(0,9)	-0,4%	-20,5%
- Outras	(3,6)	-1,5%	(2,4)	-1,1%	52,2%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,8</b>	<b>0,3%</b>	<b>(2,0)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-140,2%</b>
- Provisões	(0,7)	-0,3%	(3,3)	-1,5%	-77,6%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-0,2%	(0,3)	-0,1%	94,8%
- Outras receitas operacionais	2,0	0,8%	1,5	0,7%	33,8%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>4,1</b>	<b>1,6%</b>	<b>4,6</b>	<b>2,0%</b>	<b>-10,8%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>96,9</b>	<b>38,9%</b>	<b>82,0</b>	<b>36,7%</b>	<b>18,2%</b>

### Receita Líquida

A Receita Líquida no 1T17 foi de R\$249,1 milhões (+R\$25,3 milhões e +11,3% vs. 1T16). Desconsiderando aquisições, a receita líquida apresentaria um aumento de 0,8%, revertendo a tendência observada no último ano. Este crescimento pode ser explicado pelo reajuste anual médio de mensalidades para repor a inflação, além de uma melhoria em nosso mix de cursos, com a expansão do portfólio de saúde. Estes efeitos foram parcialmente neutralizados pela contração da base de alunos na Graduação (-4,1% versus 2016) e no Pronatec (-R\$3,1 milhões). Além disto vemos um aumento de nossos descontos médios, principalmente devido à transferência do custo com agentes financeiros do FIES de 2% do governo para as IES e pelo aumento de descontos para antecipação de demanda no vestibular de início de ano.

## Ticket Médio

Valores em R\$ (milhões)	Ensino		
	1T17	1T16	% AH
<b>Ticket Médio Bruto<sup>1</sup></b>	<b>R\$ 1.413</b>	<b>R\$ 1.253</b>	<b>+12,8%</b>
<b>Ticket Médio Líquido<sup>1</sup></b>	<b>R\$ 884</b>	<b>R\$ 832</b>	<b>+6,2%</b>
<b>Ticket Médio Líquido com novas aquisições<sup>1</sup></b>	<b>R\$ 848</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> Receita Acumulada ÷ número de Alunos

O ticket médio líquido no 1T17 foi de R\$884 e apresentou um crescimento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com nosso planejamento. Realizamos um reajuste de lista de preços médio de 9%, dado nossa expectativa de inflação no momento da tomada de decisão de preços e dos impactos decorrentes da execução de nossa nova estratégia comercial. Continuamos vendo uma melhoria em nosso mix de cursos com a expansão do portfólio de saúde, que foram parcialmente neutralizados pelo aumento dos descontos. Considerando a consolidação das aquisições, o nosso ticket médio líquido ponderado seria de R\$848.

## Total de Custos e Lucro Bruto

Valores em R\$ (milhões)	1T17					
	Ensino	% AH	Ensino Ex. Aquisições <sup>1</sup>	% AH	Aquisições <sup>1</sup>	% AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>249,1</b>	<b>11,3%</b>	<b>204,4</b>	<b>0,8%</b>	<b>44,7</b>	<b>112,9%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(121,4)</b>	<b>7,0%</b>	<b>(96,5)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>(24,9)</b>	<b>70,4%</b>
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>127,8</b>	<b>15,7%</b>	<b>107,9</b>	<b>3,8%</b>	<b>19,8</b>	<b>210,1%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>51,3%</b>	<b>2,0 pp</b>	<b>52,8%</b>	<b>1,5 pp</b>	<b>44,3%</b>	<b>13,9 pp</b>

<sup>1</sup> Considera aquisições: (Sociesc Fev-16, UNA Bom Despacho Jul-16 e Instituto Politécnico Out-16)

O Lucro Bruto no 1T17 foi de R\$127,8 milhões, o que representa uma margem de 51,3% da receita líquida e um aumento de +2,0pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Excluindo as aquisições, chegamos a um Lucro Bruto de R\$107,9 milhões no trimestre, ou uma margem de 52,8% da receita líquida (+1,5pp versus o mesmo período do ano passado). Esta evolução está diretamente ligada aos nossos esforços de recomposição de margens. Vemos um avanço de +4,6pp principalmente pelas melhorias de eficiência acadêmica (ensalamento médio) e infraestrutura (utilização da capacidade instalada de nossos campi), parcialmente neutralizado pelo aumento de nossos descontos médios (-2,7pp de margem bruta), e pela transferência do custo com agentes financeiros do FIES de 2% do governo para as IES (-0,4pp de margem bruta). No 1T16 tivemos ainda uma última contribuição positiva do Pronatec de R\$2,9 milhões.

## Resultado Operacional

Encerramos o 1T17 com um resultado operacional de R\$96,9 milhões, o que representou um crescimento de 18,2% versus o mesmo período do ano passado. Com isto chegamos a uma margem operacional de 38,9% da receita líquida (+2,3pp vs. 1T16). Além do ganho de +2,0pp de margem bruta, conquistamos outros +0,3pp em nossas despesas comerciais, gerais e administrativas, conforme detalhado abaixo:

### Despesas Comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$14,8 milhões no 1T17 (+17,0% vs. 1T16, crescimento influenciado pelas aquisições) e representaram 5,9% da receita líquida. Enquanto as despesas com marketing ficaram praticamente estáveis como percentual da Receita Líquida, vimos uma pequena piora de 0,3pp versus o ano anterior em nossas provisões para devedores duvidosos.

### Despesas Gerais e Administrativas

As nossas despesas gerais e administrativas totalizaram R\$20,9 milhões no 1T17 (+14,4% vs. 1T16, crescimento influenciado pelas aquisições) e representaram 8,4% da receita líquida (uma piora de 0,2pp vs. 1T16).

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$4,9 milhões ou 1,9% da receita líquida. A melhora de 0,8pp vs. 1T16 é resultado principalmente de uma redução nas provisões para risco.

## DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios				
	1T17	% AV	1T16	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>6,7</b>	<b>110,4%</b>	<b>5,6</b>	<b>113,4%</b>	<b>19,5%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,0)	-0,1%	(0,2)	-4,9%	-96,7%
Impostos & Taxas	(0,6)	-10,3%	(0,4)	-8,5%	48,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>6,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,8%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(3,9)</b>	<b>-64,2%</b>	<b>(3,5)</b>	<b>-69,6%</b>	<b>13,2%</b>
- Pessoal	(0,9)	-14,6%	(0,8)	-15,2%	-
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-28,0%	(1,5)	-30,4%	13,2%
- CMV	(0,5)	-7,7%	(0,5)	-10,8%	-12,5%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-5,5%	(0,3)	-5,8%	16,5%
- Outras	(0,5)	-8,5%	(0,4)	-7,6%	37,4%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>2,2</b>	<b>35,8%</b>	<b>1,5</b>	<b>30,4%</b>	<b>44,9%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(0,8)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(0,2)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>293,0%</b>
- PDD	(0,4)	-6,5%	0,0	0,3%	-2507,1%
- Marketing	(0,4)	-6,6%	(0,2)	-4,4%	83,4%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(6,2)</b>	<b>-101,4%</b>	<b>(3,1)</b>	<b>-63,1%</b>	<b>97,4%</b>
- Pessoal	(4,5)	-74,7%	(2,4)	-48,1%	90,6%
- Serviços de Terceiros	(0,7)	-12,0%	(0,2)	-3,9%	276,4%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-5,3%	(0,3)	-5,6%	15,3%
- Outras	(0,6)	-9,4%	(0,3)	-5,5%	112,4%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,2</b>	<b>3,1%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6%</b>	<b>530,2%</b>
- Provisões	(0,0)	-0,4%	0,0	0,0%	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-1,0%	(0,1)	-1,3%	-10,7%
- Outras receitas operacionais	0,3	4,5%	0,1	2,0%	186,1%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(4,6)</b>	<b>-75,4%</b>	<b>(1,8)</b>	<b>-36,2%</b>	<b>156,1%</b>

A partir deste trimestre, conforme mencionado anteriormente, passamos a consolidar em outros negócios, a HSM, a Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc e a EBRADI, Escola Brasileira de Direito.

A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. A HSM Educação Executiva é composta pelas unidades de negócio Eventos, Escola de Negócios e Publishing. Com o objetivo de alavancar o resultado e ampliar o escopo de Educação Executiva (Escola de Negócios da HSM), assumimos no mês de setembro de 2016 as operações da Academia da Estratégia – ACAD.

O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria, outros).

A EBRADI é uma nova marca da Anima lançada no final do ano passado para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o Brasil. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão.

Os resultados deste primeiro trimestre de 2017 refletem os diferentes estágios de cada um dos negócios consolidados neste segmento. Enquanto para a HSM, o primeiro trimestre do ano é pouco relevante, uma vez que não há nenhum evento em seu calendário e os programas in-company estão apenas começando nas empresas, continuamos evoluindo em linha com as expectativas de seu processo de reestruturação e da integração da ACAD. Já o GIT, apresentou uma evolução versus o mesmo período do ano passado, retomando crescimento e recuperando rentabilidade. Por fim, ainda estamos num estágio pré-operacional na EBRADI, onde já estamos incorrendo em gastos, mas ainda sem reconhecer efetivamente suas receitas.

Desta forma, registramos uma Receita Líquida no 1T17 de R\$6,1 milhões, o que representa um crescimento de 22,8% versus o 1T16. Nosso lucro bruto no período chegou a R\$2,2 milhões, ou 35,8% de margem (+5,5pp versus 1T16). Fechamos o primeiro trimestre com um resultado operacional negativo em R\$4,6 milhões (-R\$2,8 milhões versus 1T16) principalmente pela integração da ACAD, cujas sinergias ainda estão sendo capturadas, e pelos gastos na EBRADI.

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima				
	1T17	% AV	1T16	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>396,8</b>	<b>155,5%</b>	<b>334,2</b>	<b>146,1%</b>	<b>18,7%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(136,0)	-53,3%	(100,7)	-44,0%	35,1%
Impostos & Taxas	(5,6)	-2,2%	(4,8)	-2,1%	16,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>255,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>228,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,6%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(125,3)</b>	<b>-49,1%</b>	<b>(116,9)</b>	<b>-51,1%</b>	<b>7,2%</b>
- Pessoal	(90,5)	-35,5%	(86,4)	-37,8%	4,8%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-3,0%	(4,8)	-2,1%	56,9%
- CMV	(0,5)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	-12,5%
- Aluguel & Ocupação	(20,6)	-8,1%	(19,8)	-8,6%	4,1%
- Outras	(6,1)	-2,4%	(5,4)	-2,3%	14,4%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>129,9</b>	<b>50,9%</b>	<b>111,9</b>	<b>48,9%</b>	<b>16,1%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(15,6)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(12,8)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>21,4%</b>
- PDD	(8,9)	-3,5%	(7,0)	-3,0%	27,1%
- Marketing	(6,7)	-2,6%	(5,9)	-2,6%	14,5%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(27,1)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>(21,4)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>26,5%</b>
- Pessoal	(18,2)	-7,1%	(15,2)	-6,6%	20,1%
- Serviços de Terceiros	(3,7)	-1,4%	(2,4)	-1,1%	49,9%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,4%	(1,2)	-0,5%	-11,9%
- Outras	(4,2)	-1,6%	(2,7)	-1,2%	58,3%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4%</b>	<b>(2,0)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-150,6%</b>
- Provisões	(0,8)	-0,3%	(3,3)	-1,4%	-76,8%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-0,2%	(0,3)	-0,1%	72,8%
- Outras receitas operacionais	2,3	0,9%	1,6	0,7%	42,9%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>4,1</b>	<b>1,6%</b>	<b>4,6</b>	<b>2,0%</b>	<b>-10,8%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>92,3</b>	<b>36,2%</b>	<b>80,2</b>	<b>35,1%</b>	<b>15,1%</b>
- Despesas Corporativas	(18,4)	-7,2%	(12,8)	-5,6%	43,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>73,9</b>	<b>29,0%</b>	<b>67,4</b>	<b>29,5%</b>	<b>9,6%</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,1)	-1,6%	(4,6)	-2,0%	-10,8%
(-) Itens Não-Recorrentes <sup>1</sup>	(0,6)	-0,2%	(0,4)	-0,2%	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>69,3</b>	<b>27,1%</b>	<b>62,5</b>	<b>27,3%</b>	<b>10,9%</b>
Depreciação & Amortização	(10,9)	-4,3%	(8,5)	-3,7%	27,8%
<b>EBIT</b>	<b>58,4</b>	<b>22,9%</b>	<b>54,0</b>	<b>23,6%</b>	<b>8,2%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(8,8)	-3,5%	(1,2)	-0,5%	661,0%
<b>EBT</b>	<b>49,6</b>	<b>19,4%</b>	<b>52,8</b>	<b>23,1%</b>	<b>-6,1%</b>
Imposto de Renda & CSLL	0,3	0,1%	(0,1)	0,0%	-732,4%
<b>Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores</b>	<b>49,9</b>	<b>19,5%</b>	<b>52,8</b>	<b>23,1%</b>	<b>-5,4%</b>
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	
<b>Resultado Líquido</b>	<b>49,9</b>	<b>19,5%</b>	<b>52,8</b>	<b>23,1%</b>	<b>-5,5%</b>
(-) Itens Não-Recorrentes <sup>2</sup>	0,6	0,2%	0,4	0,2%	0,0%
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>50,4</b>	<b>19,8%</b>	<b>53,1</b>	<b>23,2%</b>	<b>-5,1%</b>

<sup>1</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

<sup>2</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

## Despesas Corporativas

As despesas corporativas totalizaram R\$18,4 milhões no 1T17 e representaram 7,2% da receita líquida, patamar semelhante ao que vínhamos operando ao longo do segundo semestre de 2016. Vale lembrar que no ano passado e início deste ano fizemos um grande movimento de centralização de áreas, aumentando o escopo de nossos serviços compartilhados entre as unidades. Isto implica, na maior parte das vezes, em transferências de pessoal e orçamentos de centros de custo de nossas unidades de negócio para centros de custos corporativos, sempre com ganhos de escala. Além disto, reforçamos algumas estruturas alinhadas às nossas prioridades estratégicas, como por exemplo, a criação da área comercial corporativa e da área de gestão de qualidade e desempenho.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$73,9 milhões no 1T17 (+9,6% vs. 1T16) e apresentou uma margem de 29,0% sobre a receita líquida. Apesar de representar um pequeno recuo (-0,5pp) versus o mesmo período de 2016, continuamos otimistas com relação à nossa capacidade de reverter esta tendência ao longo dos próximos trimestres deste ano.

## Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA
	1T17
Despesas de Reestruturação	1,4
Ajuste Contas a Receber FIES	(0,9)
<b>Total de itens Não Recorrentes</b>	<b>0,6</b>

**Despesas de Reestruturação.** No 1T17 reportamos um valor de R\$1,4 milhão de despesas com reestruturação de natureza não recorrente. Este valor é composto por: i) R\$1,0 milhões de aumento nas rescisões de professores e funcionários administrativos decorrente da redução de nossa base de alunos; e ii) R\$0,4 milhões de despesas com integração das aquisições realizadas nos últimos 12 meses.

**Ajuste contas a receber FIES.** Conforme reportado no 4T15, em fevereiro de 2016 firmamos um acordo com o governo prevendo que as mensalidades de FIES referentes à competência 2015 e ainda não pagas, sejam corrigidas pela inflação (IPCA) e quitadas nos próximos 3 anos. Desta forma, no resultado de 2015, realizamos um ajuste de R\$7,8 milhões em nosso Contas a Receber de FIES e Receita Bruta refletindo o spread entre a taxa de juros base (SELIC) e a inflação (IPCA). Este ajuste que impactou negativamente o resultado de 2015, passa a ter um efeito positivo a partir de 2016. Neste trimestre excluímos o impacto positivo deste ajuste, que representou uma receita de R\$0,9 milhões, também sem efeito em caixa.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. No 1T17, reportamos um crédito de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$0,3 milhão.

## Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima	
	1T17	1T16
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>12,2</b>	<b>16,7</b>
Receita com juros de mensalidades	4,1	4,6
Receita com aplicações financeiras	5,0	5,2
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	2,2	6,8
Outras	1,0	0,2
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(21,3)</b>	<b>(17,9)</b>
Despesa de juros com empréstimos	(13,4)	(12,9)
Despesa de juros com tributos	(0,2)	(0,1)
Despesa de juros com PraValer	(3,2)	(2,4)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(3,1)	(1,1)
Outros	(1,4)	(1,5)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(1,2)</b>

Encerramos o 1T17 com um resultado financeiro negativo de R\$9,0 milhões ante um resultado financeiro negativo de R\$1,2 milhões no 1T16. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$12,2 milhões, uma queda de R\$4,5 milhões vs. 1T16, principalmente por uma menor correção monetária do saldo a receber de FIES relacionado ao acordo da PN23 (R\$2,2 milhões no 1T17 vs. R\$6,8 milhões no 1T16).

Reportamos ainda uma Despesa Financeira de R\$21,3 milhões, um aumento de R\$3,4 milhões, principalmente de juros com títulos a pagar devido as correções monetárias e ajustes a valor presente referente as aquisições feitas em 2016.

## Resultado Líquido Ajustado

Encerramos o 1T17 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$50,4 milhões (-5,1% vs. 1T16), ou uma margem de 19,8% sobre a Receita Líquida (-3,5pp vs. 1T16).

## Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Anima		
	MAR 17	MAR 16	DEZ 16
<b>(+) Total de Disponibilidades</b>	<b>184,4</b>	<b>150,1</b>	<b>181,5</b>
Caixa	28,4	24,5	39,6
Aplicações Financeiras	156,1	125,6	141,9
<b>(-) Total de Empréstimos e Financiamentos <sup>1</sup></b>	<b>388,1</b>	<b>380,5</b>	<b>400,3</b>
Curto prazo	137,0	143,0	137,2
Longo prazo	251,0	237,5	263,1
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida <sup>2</sup></b>	<b>(203,6)</b>	<b>(230,4)</b>	<b>(218,8)</b>
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	79,7	32,7	78,7
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida <sup>3</sup></b>	<b>(283,3)</b>	<b>(263,1)</b>	<b>(297,5)</b>

<sup>1</sup> Valor líquido ajustado pelo swap

<sup>2</sup> Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

<sup>3</sup> Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Ao final do 1T17 apresentamos um total de disponibilidades de R\$184,4 milhões. O saldo total de empréstimos e financiamentos ficou em R\$388,1 milhões, enquanto as outras obrigações de curto e longo prazo representadas pelo parcelamento tributário e aquisições, totalizaram R\$79,7 milhões. Com isto, encerramos o 1T17 com uma dívida líquida de R\$283,3 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,8x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

## Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 1T17 com um saldo de Contas a Receber líquido de R\$321,0 milhões. Para fins gerenciais e cálculos do PMR, estamos ajustando o saldo a receber em R\$3,3 milhões, composto pelo ajuste de R\$7,8 milhões contabilizado no 4T15 menos as baixas de R\$4,5 milhões registradas desde então.

Desta forma, nosso Contas a Receber Ajustado totalizou R\$324,4 milhões apresentando uma queda de R\$69,3 milhões se comparado ao 1T16, quando ainda não havíamos recebido a primeira parcela referente ao acordo da PN23.

	1T17	4T16	3T16	2T16	1T16	
	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 1T17 / 1T16
Contas a Receber Líquido	321,0	285,6	304,0	381,9	386,8	(65,7)
Ajuste Contas a Receber FIES	(3,3)	(4,2)	(5,1)	(5,9)	(6,9)	3,5
<b>Contas a Receber Líquido Ajustado</b>	<b>324,4</b>	<b>289,8</b>	<b>309,0</b>	<b>387,8</b>	<b>393,6</b>	<b>(69,3)</b>
a vencer	265,7	227,7	258,5	330,5	338,9	(73,1)
até 180 d	45,1	45,5	37,7	43,5	42,1	3,0
de 180 a 360 d	9,1	12,4	8,7	9,7	9,3	(0,3)
de 361 a 720 d	4,5	4,2	4,0	4,2	3,3	1,1
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



Encerramos o 1T17 com um PMR (prazo médio de recebimento) de 114 dias, 38 dias a menos comparado com o mesmo período do ano anterior. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 240 dias para os recebíveis de FIES, ou 76 dias abaixo do 1T16. Para o segmento de alunos Não FIES, nosso PMR ficou em 55 dias no 1T17, em linha com o mesmo período do ano anterior. Finalmente, na linha de outros negócios encerramos o trimestre com um PMR de 149 dias.

	1T17	4T16 *	3T16 *	2T16 *	1T16 *	
<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Δ 1T17 / 1T16</b>
Contas a Receber Líquido	321,0	285,6	304,0	381,9	386,8	(65,7)
Ajuste Contas a Receber FIES	(3,3)	(4,2)	(5,1)	(5,9)	(6,9)	3,5
Contas a Receber Líquido Ajustado	324,4	289,8	309,0	387,8	393,6	(69,3)
Receita Líquida Acumulada	255,2	956,8	699,2	468,9	228,7	26,5
PMR (Dias)	114	107	118	148	152	-38

	1T17	4T16 *	3T16 *	2T16 *	1T16 *	
<b>FIES</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Δ 1T17 / 1T16</b>
Contas a Receber Líquido	207,1	191,7	210,4	285,4	287,0	(79,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	(3,3)	(4,2)	(5,1)	(5,9)	(6,9)	3,5
Contas a Receber Líquido Ajustado	210,5	195,9	215,5	291,3	293,9	(83,4)
Receita Líquida Acumulada	79,0	336,4	254,9	172,8	83,9	(4,9)
PMR (Dias)	240	208	227	303	316	-76

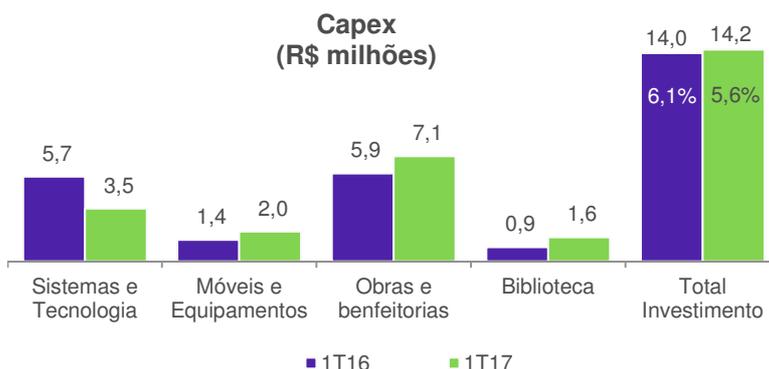
	1T17	4T16 *	3T16 *	2T16 *	1T16 *	
<b>Não FIES</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Δ 1T17 / 1T16</b>
Contas a Receber Líquido	103,9	83,7	85,0	84,5	86,6	17,3
Receita Líquida Acumulada	170,2	567,5	419,3	277,6	135,3	34,9
PMR (Dias)	55	52	53	55	56	-1

	1T17	4T16 *	3T16 *	2T16 *	1T16 *	
<b>Outros Negócios</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Δ 1T17 / 1T16</b>
Contas a Receber Líquido	10,0	10,2	8,6	12,0	13,1	(3,2)
Receita Líquida Acumulada	6,0	53,0	25,0	18,5	9,5	(3,5)
PMR (Dias)	149	61	83	102	92	57

\* PMR ponderado, considerando aquisições realizadas em 2016

## Investimentos (CAPEX)

No 1T17 totalizamos 14,2 milhões de investimentos, ou 5,6% sobre a Receita Líquida, e um pequeno ganho de 0,5pp comparado aos 6,1% reportados no 1T16. Este valor inclui tanto os investimentos em nossas unidades presenciais, quanto os valores destinados ao desenvolvimento de sistemas e tecnologia aplicada à educação.



## Fluxo de Caixa

	1T17	1T16
<b>Resultado Líquido</b>	<b>49,9</b>	<b>52,8</b>
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0
<b>Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores</b>	<b>49,9</b>	<b>52,8</b>
Depreciação & Amortização	10,9	8,5
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	5,6	2,6
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	0,2	2,3
Outros ajustes ao resultado líquido	(0,7)	1,5
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>65,9</b>	<b>67,6</b>
Δ Contas a receber/PDD	(33,0)	(76,7)
Δ Outros ativos/passivos	0,8	(0,5)
<b>Variação de capital de giro</b>	<b>(32,3)</b>	<b>(77,2)</b>
<b>Geração de Caixa Livre antes CAPEX</b>	<b>33,6</b>	<b>(9,5)</b>
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(14,2)	(14,0)
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>19,4</b>	<b>(23,5)</b>
Atividades de Financiamento	(17,5)	(7,9)
Ações em tesouraria	(0,1)	(8,4)
Aquisições	(2,0)	5,3
Dividendos	0,0	0,0
Aumento de Capital LCB - Anima	3,1	0,0
<b>Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(16,5)</b>	<b>(11,0)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2,9</b>	<b>(34,5)</b>
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	181,5	184,5
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	184,4	150,1

Nossa Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex ficou em R\$65,9 milhões. A variação do contas a receber resultou em um consumo de caixa de R\$33,0 milhões, devido principalmente ao FIES. O processo de aditamento vai até o final de maio de 2017, então esperamos a conversão destes recebíveis em caixa ao longo do 2T17 e 3T17. Com isso nosso

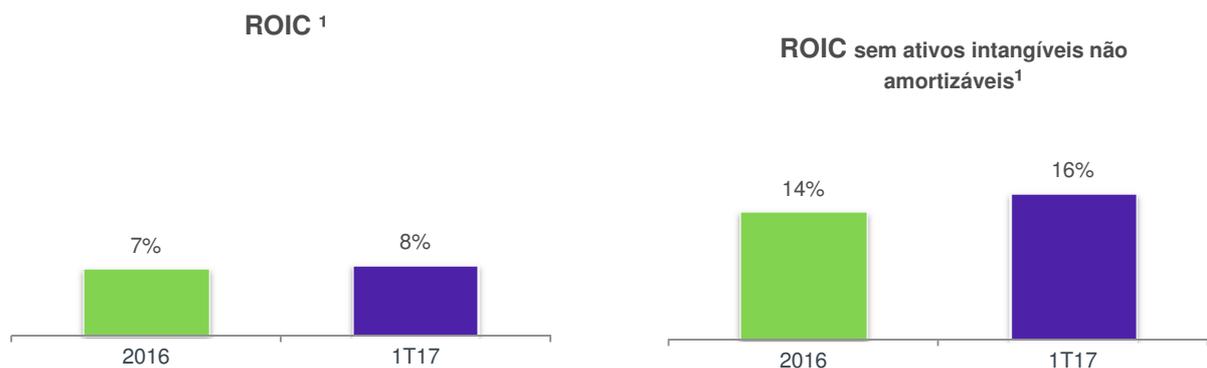
Capital de Giro ficou negativo em R\$32,3 milhões, que somados ao Capex, no valor de R\$14,2 milhões, resultou numa Geração de Caixa Livre no período de R\$19,4 milhões.

As atividades de Financiamento consumiram R\$17,5 milhões no 1T17, principalmente pelo pagamento dos empréstimos e juros bancários. Por outro lado, realizamos uma nova captação no valor de R\$5,4 milhões junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Tivemos ainda a execução do programa de recompra de ações que totalizou R\$0,1 milhão no trimestre. Já os títulos a pagar de aquisições (Sociesc e Instituto Politécnico) consumiram R\$2,0 milhões. Por fim, vale destacar o aporte de R\$3,1 milhões feitos por nossos sócios franceses na *joint venture* que constituiu a Le Cordon Bleu-Anima (LCB Anima).

Desta forma encerramos o 1T17 com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$184,4 milhões, ou seja, uma variação positiva de caixa de R\$2,9 milhões em relação à posição do início do período.

## Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 1T17, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 8%. Apesar de o avanço ainda ser tímido em relação às nossas ambições, estamos comemorando o fato de vermos um primeiro ponto de inflexão em nossa taxa de retorno após alguns trimestres de queda. Vemos este mesmo efeito quando analisamos nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, passando de um patamar de 14% em 2016 para 16% nos últimos 12 meses encerrados no 1T17.



<sup>1</sup> ROIC = EBIT LTM \* (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.  
Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido  
EBIT 2016 Ajustado pelo Impairment HSM.

## ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 1T17

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T17						
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
<b>Receita Bruta</b>	<b>396,8</b>				<b>0,9</b>		<b>397,7</b>
- Descontos, Deduções & Bolsas	(136,0)						(136,0)
- Impostos & Taxas	(5,6)						(5,6)
<b>Receita Líquida</b>	<b>255,2</b>				<b>0,9</b>		<b>256,1</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(125,3)</b>	<b>(6,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,9)</b>	<b>0,2</b>	<b>(131,9)</b>
- Pessoal	(90,5)				(0,9)		(91,4)
- Serviços de Terceiros	(7,6)					0,2	(7,3)
- CMV	(0,5)						(0,5)
- Aluguel & Ocupação	(20,6)						(20,6)
- Outras	(6,1)	(6,0)					(12,2)
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>129,9</b>	<b>(6,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>124,1</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(15,6)</b>		<b>(0,5)</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(16,1)</b>
- PDD	(8,9)		0,0				(8,9)
- Marketing	(6,7)		(0,5)				(7,2)
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(27,1)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(18,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,3)</b>	<b>0,0</b>	<b>(50,3)</b>
- Pessoal	(18,2)		(13,4)		(0,3)		(31,9)
- Serviços de Terceiros	(3,7)		(2,4)				(6,0)
- Aluguel & Ocupação	(1,0)		(0,3)				(1,4)
- Outras	(4,2)	(4,8)	(1,9)				(11,0)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,8</b>
- Provisões	(0,8)		0,1				(0,7)
- Impostos & Taxas	(0,5)		(0,3)				(0,8)
- Outras receitas operacionais	2,3		0,1				2,4
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>4,1</b>			<b>(4,1)</b>			<b>0,0</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>92,3</b>	<b>(10,9)</b>	<b>(18,7)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>0,2</b>	<b>58,6</b>
- Despesas Corporativas	(18,4)		18,7		(0,3)		(0,0)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>73,9</b>	<b>(10,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>0,2</b>	<b>58,6</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,1)			4,1			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes <sup>1</sup>	(0,6)				0,6		0,0
<b>EBITDA</b>	<b>69,3</b>	<b>(10,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>58,6</b>
Depreciação & Amortização	(10,9)	10,9					0,0
<b>EBIT</b>	<b>58,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>58,6</b>
Resultado Financeiro Líquido	(8,8)					(0,2)	(9,0)
<b>EBT</b>	<b>49,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>49,6</b>
Imposto de Renda & CSLL	0,3						0,3
<b>Resultado Líquido</b>	<b>49,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>49,9</b>
(-) Itens Não-Recorrentes <sup>2</sup>	0,6				(0,6)		0,0
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>50,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>49,9</b>

<sup>1</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

<sup>2</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

## ANEXO 2 – DRE IFRS

	1T17	1T16
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>256,1</b>	<b>223,8</b>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(131,9)	(121,9)
<b>(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO</b>	<b>124,1</b>	<b>101,9</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(65,5)	(59,4)
Comerciais	(16,1)	(13,2)
Gerais e administrativas	(50,3)	(37,4)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	0,8	(2,2)
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>58,6</b>	<b>42,4</b>
Receita financeira	25,6	22,8
Despesa financeira	(34,7)	(24,0)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>49,6</b>	<b>41,3</b>
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	0,3	(0,1)
<b>LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS</b>	<b>49,9</b>	<b>52,8</b>
Participação dos acionistas não controladores	0,0	-
<b>LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>49,9</b>	<b>52,8</b>

## ANEXO 3 – Balanço IFRS

Ativo	MAR 17	MAR 16	DEZ 16	Passivo	MAR 17	MAR 16	DEZ 16
<b>Ativo Circulante</b>	<b>462,4</b>	<b>443,9</b>	<b>434,0</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>270,3</b>	<b>259,2</b>	<b>268,3</b>
Caixa e equivalentes de caixa	28,4	24,5	39,6	Fornecedores	21,2	19,1	23,7
Aplicações financeiras	156,1	125,6	141,9	Empréstimos e financiamentos	117,0	138,2	124,1
Contas a receber	229,6	258,4	195,7	Obrigações sociais e salariais	52,7	49,9	58,4
Adiantamentos diversos	22,7	13,3	37,4	Obrigações tributárias	11,7	8,5	14,8
Impostos e contribuições a recuperar	11,9	8,8	11,2	Adiantamentos de clientes	28,5	22,6	19,2
Derivativos	-	3,2	-	Parcelamento de impostos e contribuições	0,6	0,2	0,6
Outros ativos circulantes	13,7	10,2	8,3	Títulos a pagar	13,1	3,3	9,1
				Dividendos a pagar	5,0	15,3	5,0
				Derivativos	20,0	1,6	13,1
				Outros passivos circulantes	0,4	0,6	0,5
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>954,9</b>	<b>894,5</b>	<b>953,8</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>458,3</b>	<b>392,8</b>	<b>483,9</b>
Contas a Receber	91,4	128,4	89,9	Empréstimos e financiamentos	243,1	233,1	253,5
Adiantamentos diversos	10,8	4,4	12,4	Títulos a pagar	61,7	25,9	64,6
Depósitos judiciais	37,3	31,2	36,3	Parcelamento de impostos e contribuições	4,3	3,3	4,5
Créditos com partes relacionadas	0,1	0,0	0,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	52,7	25,3	52,2
Impostos e contribuições a recuperar	4,7	6,4	6,0	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	87,7	100,2	98,5
Derivativos	-	-	-	Derivativos	8,0	4,5	9,6
Outros ativos não circulantes	16,4	14,8	16,4	Outros passivos não circulantes	1,0	0,5	1,1
Imobilizado	224,9	211,1	223,5				
Intangível	569,1	498,2	569,1	<b>Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>	<b>688,6</b>	<b>686,5</b>	<b>635,7</b>
				Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	6,5	1,2	6,5
				Reservas de lucros	212,3	217,2	212,3
				Ações em tesouraria	(10,1)	(11,6)	(10,0)
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
				Lucros acumulados	49,9	52,8	0,0
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.417,2</b>	<b>1.338,5</b>	<b>1.387,9</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido e Passivo</b>	<b>1.417,2</b>	<b>1.338,5</b>	<b>1.387,9</b>

## ANEXO 4 – Fluxo de Caixa IFRS

	1T17	1T16
<b>Lucro líquido do período</b>	49,9	52,8
Ajustes por:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8,9	7,0
Reversão (atualização) depósito judicial	(0,5)	(0,8)
Depreciação e amortização	10,9	8,5
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,0	1,4
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	10,4	12,9
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	0,7	3,1
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	3,1	1,1
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(2,4)	(6,4)
Remuneração baseada em ações	0,0	-
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	(0,3)	0,1
Perda com investimentos	-	0,0
	80,2	79,6
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais</b>		
Redução (Aumento) de contas a receber	(41,9)	(83,6)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	16,3	6,5
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(2,8)	(2,2)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	0,5	1,3
Redução (aumento) de outros ativos	(5,0)	(0,3)
Aumento (redução) de fornecedores	(2,2)	(2,5)
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	(8,8)	(2,4)
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	9,3	0,6
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,2)	(0,1)
Aumento (redução) de provisão para riscos	(6,4)	(1,1)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,1)	(0,2)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(41,4)</b>	<b>(84,0)</b>
Juros pagos	(10,9)	(6,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0,0	(0,3)
	28,0	(10,9)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aumento de capital em controlada	3,1	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	-	5,3
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(8,7)	38,5
Rendimento de aplicações financeiras	(5,4)	(5,0)
Compra de ativo imobilizado	(10,8)	(9,2)
	(25,2)	24,8
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
Captações.	5,4	3,5
Amortizações.	(14,1)	(10,0)
Ganho (Perda) com derivativos	(3,2)	-
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(2,0)	-
Ações em tesouraria	(0,1)	(8,4)
	(14,0)	(14,9)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(1,0)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	39,6	25,5
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	28,4	24,5
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(11,2)</b>	<b>(1,0)</b>

## Notas Explicativas

### GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GAEC Educação S.A. ("GAEC" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("BMF&BOVESPA S.A."), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa 2.3.

#### Comparabilidade

A demonstração do resultado para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 não incluem os resultados integrais das investidas Sociesc, FACEB, ACAD, Politécnico e LCB, as quais passaram a ser consolidadas a partir de 1º de fevereiro de 2016, 1º de julho de 2016, 1º de setembro de 2016, 3 de outubro de 2016 e 6 de setembro de 2016 respectivamente.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esse aspecto.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

##### 2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado".

## Notas Explicativas e Controladas

- As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### 2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contra prestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

### 2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas e indiretas:

Nome da controlada	Participação %	
	31/03/2017	31/12/2016
<u>Controladas diretas</u>		
Minas Gerais Educação S.A. ("MGE")	100	100
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
BR Educação Executiva S.A. ("BR Educação")	100	100
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
Le Cordon Bleu Anima Ltda ("LCB")	50	50
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
AMC Serviços Educacionais Ltda. ("USJT")	100	100
Sociedade Educacional de Santa Catarina ("Sociesc")	100	100
GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda ("ACAD")	100	100
FACEB Educação Ltda ("FACEB")	100	100
Politécnico Participações Ltda ("Politécnico")	100	100
Instituto Politécnico Ltda ("Politécnico")	100	100

### 2.4. Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 .

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

**4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)**

As novas normas e alterações às IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor não terão impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

**4.1. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas.**

IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 15	Receitas de Contratos com clientes
IFRS 16	Arrendamento mercantil
Modificações à IAS 12	Reconhecimento de imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais
Modificações à IAS 7	Fluxo de caixa
Modificações à IAS 1 / CPC 26 (R1)	Iniciativa de Divulgação
IAS 38/CPC 04	Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis
Modificações à IFRS 10 / CPC 36 IFRS 12 / CPC 45 e IAS 28 / CPC 18	Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação

**5. REAPRESENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA**

Para melhor apresentação das informações trimestrais consolidadas referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, e para manter a comparabilidade entre os períodos, foram reclassificados os valores das comissões sobre financiamentos a alunos do FIES (FGEDUC) e Pravalor para a receita líquida. Abaixo demonstramos a reclassificação na demonstração do resultado e na demonstração do valor adicionado, para o período comparativo findo em 31 de março de 2016. Essa alteração não impactou os saldos patrimoniais e as demais peças das demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016.

Na demonstração do resultado reclassificamos da rubrica de gerais e administrativas para a rubrica da receita líquida, abaixo a reapresentação:

**Notas Explicativas** e Controladas

	Item	Consolidado		
		Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
		31/03/2016	31/03/2016	31/03/2016
RECEITA LÍQUIDA	25	235.289	(5.615)	229.674
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(121.867)	-	(121.867)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		113.422	(5.615)	107.807
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais		(13.244)	-	(13.244)
Gerais e administrativas	26	(43.997)	5.615	(38.382)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		(2.217)	-	(2.217)
		(59.458)	5.615	(53.843)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		53.964	-	53.964

Na demonstração do valor adicionado reclassificamos da rubrica de materiais, energias, serviços e outros para a rubrica de receita de produtos e serviços, abaixo a reapresentação:

	Item	Consolidado		
		Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
		31/03/2016	31/03/2016	31/03/2016
RECEITA				
Receita de produtos e serviços	25	240.128	(5.615)	234.513
Outras receitas		1.703	-	1.703
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(6.970)	-	(6.970)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS				
Custo dos produtos e serviços		(1.375)	-	(1.375)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(35.494)	5.615	(29.879)
VALOR ADICIONADO BRUTO		197.992	-	197.992

## 6. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

### 6.1. Aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc)

#### 6.1.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a "PGP Educação" desembolsará R\$52.500 a ser liquidado em 180 parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas anualmente pelo INPC a partir da data de fechamento do negócio (1º de fevereiro de 2016), com vencimento no 10º dia de cada mês. O valor presente desta operação na data de sua realização foi de R\$ 28.727 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

#### 6.1.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores revisaram no primeiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e conseqüentemente o valor do ágio decorrente da transação, os quais foram ajustados em relação aos valores de alocação final que haviam sido contabilizados no segundo trimestre de 2016.

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

	Valor de livros	Ajustes de aquisição	Ajustes ao ágio (i)	Valor Justo
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.542	-	-	5.542
Outros ativos circulantes	17.183	-	(1.525)	15.658
Outros ativos não circulantes	12.450	-	-	12.450
Imobilizado	35.184	26.628	-	61.812
Intangível	1.890	31.558	-	33.448
<u>Passivos</u>				
Outros passivos circulantes	31.117	-	-	31.117
Outros passivos não circulantes	21.603	-	-	21.603
IR/CS diferido passivo	-	39.370	-	39.370
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	106.897	(57.607)	3.907	53.197
Ativos líquidos adquiridos	<u>(87.368)</u>	<u>76.423</u>	<u>(5.432)</u>	<u>(16.377)</u>

(i) Valores referentes a contingências trabalhistas e cíveis e as mensalidades canceladas do Pronatec, inicialmente não reconhecidas no balanço de abertura, e que foram reconhecidas no período findo em 30 de junho de 2016 como ajuste ao ágio.

**6.1.3. Ágio gerado na aquisição**

	<u>01/02/2016</u> Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	28.727
(-) Valor justo de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>16.377</u>
Ágio gerado na aquisição	<u>45.104</u>

Foi gerado ágio na aquisição da Sociesc, resultado da contrapartida paga pelo negócio que efetivamente incluiu valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas, desenvolvimento futuro de mercados, atestado de capacidade técnica e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

**6.1.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada**

	<u>01/02/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	291
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(5.542)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>(5.251)</u>

A transação foi pactuada considerando uma dívida líquida de R\$ 30.000, a qual era efetivamente de R\$ 37.493 na data do fechamento da transação. A consequente diferença será reembolsada pelos vendedores, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes.

**6.2. Aquisição da FACEB Educação Ltda (FACEB)****6.2.1. Contrapartidas transferidas**

Pelo negócio jurídico a "PGP Gestão" desembolsará R\$42.245, ajustados pelo caixa líquido, a ser liquidado R\$ 16.245 na data do fechamento da operação, ou seja, 1º de julho de 2016, e R\$26.000 em 10 parcelas anuais, corrigidas pela média simples dos índices de correção monetária IGPM, IPCA e INPC, com vencimento da primeira parcela em 12 (doze) meses após a data do fechamento. A Transação também prevê um pagamento de até R\$ 8.000 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2023, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 37.327 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

**Notas Explicativas** e Controladas**6.2.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição**

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração de todos os ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

**6.2.3. Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)**

	<u>01/07/2016</u>
	Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	37.327
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(6.746)</u>
Ágio preliminar gerado na aquisição	<u>30.581</u>

Conforme comentado no item anterior, para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi apurado um ágio preliminar na aquisição da FACEB. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos à licenças, carteira de clientes e ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

**6.2.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada**

	<u>01/07/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	16.245
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(2.209)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>14.036</u>

**6.3. Aquisição da GKT Treinamento, consultoria e Editoria Ltda (ACAD)****6.3.1. Contrapartidas transferidas**

Pelo negócio jurídico a "HSM Brasil" desembolsou R\$30, e foi pactuada uma assunção de dívida líquida no valor de R\$2.970. Na data de fechamento da transação, ou seja, 1º de setembro de 2016, a dívida era de R\$ 3.150, a diferença foi reembolsada pelos vendedores na data de fechamento da transação, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes. A transação também prevê um pagamento de até R\$ 2.203 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2021, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 1.288 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

**6.3.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição**

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração de todos os ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

**6.3.3. Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)**

	<u>01/09/2016</u>
	Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	1.288
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>2.335</u>
Ágio preliminar gerado na aquisição	<u><u>3.623</u></u>

Conforme comentado no item anterior, para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi apurado um ágio preliminar na aquisição da ACAD. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos à marca, licenças, carteira de clientes e ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

**6.3.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada**

	<u>01/09/2016</u>
Contrapartidas recebidas em caixa	(150)
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(579)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>(729)</u></u>

**6.4. Aquisição do Politécnico Participações Ltda e Instituto Politécnico Ltda****6.4.1. Contrapartidas transferidas**

Pelo negócio jurídico a "PGP Posse" desembolsará R\$19.132, ajustados pelo caixa líquido na data do fechamento da operação, ou seja, 3 de outubro de 2016, a ser liquidado em 73 parcelas mensais, corrigidas à taxa de 12% a.a. mais correção da TR. O valor presente desta operação é de R\$17.671 calculado aplicando uma taxa de desconto de 17% a.a.

**6.4.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição**

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração de todos os ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e conseqüentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

**6.4.3. Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)**

	<u>03/10/2016</u>
	Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	17.671
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(657)</u>
Ágio preliminar gerado na aquisição	<u><u>17.014</u></u>

Conforme comentado no item anterior, para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi apurado um ágio preliminar na aquisição do Politécnico. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos à marca, licenças, carteira de clientes e ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

**Notas Explicativas** e Controladas6.4.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>03/10/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	-
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(37)</u>
Desembolso (aumento) líquido de caixa	<u>(37)</u>

## 7. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	130	200	4.118	7.303
Aplicações financeiras - Operações	<u>2.111</u>	<u>8.463</u>	<u>24.264</u>	<u>32.265</u>
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>2.241</u>	<u>8.663</u>	<u>28.382</u>	<u>39.568</u>
Aplicações financeiras - Investimento	<u>19.310</u>	<u>7.003</u>	<u>156.063</u>	<u>141.931</u>
Total das aplicações financeiras	<u>19.310</u>	<u>7.003</u>	<u>156.063</u>	<u>141.931</u>

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como empréstimos e recebíveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 82,53% a 100,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta e por fundos de investimentos exclusivos para empresas da GAEC, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 101,11% e 103,10% do CDI, todos de liquidez imediata.

## 8. CONTAS A RECEBER

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
FIES - Financiamento estudantil (a)	226.554	207.819
Contas a receber mensalidades (b)	190.893	172.502
Financiamentos (Ampliar e Pravalor) (c)	3.328	1.962
Eventos	3.349	2.995
Aluguéis, serviços e outros	<u>11.226</u>	<u>12.898</u>
Total	<u>435.350</u>	<u>398.176</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (d)	(95.964)	(96.450)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (e)	<u>(18.362)</u>	<u>(16.123)</u>
Total	<u>(114.326)</u>	<u>(112.573)</u>
Total geral contas a receber	<u>321.024</u>	<u>285.603</u>
Ativo circulante	229.581	195.710
Ativo não circulante	91.443	89.893

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidas do ajuste a valor presente e comissões (FGEDUC e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em dezembro de 2015 a Sociedade, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso de repassar integralmente o saldo remanescente devido em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e está sendo revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

- (b) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravalor (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber trazido a valor presente pela taxa de 14,14% a.a..
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, constituímos uma provisão de 3% sobre o valor financiado, na qual estimamos uma inadimplência de 20% em relação aos 15% que a Sociedade está exposta ao risco de crédito. Os saldos relativos ao FGEDUC, são deduzidos diretamente da receita e do contas a receber (R\$4.180 em 31 de março de 2017 e R\$4.601 em 31 de março de 2016). Além da provisão para perda de crédito Fies, mensalmente as controladas da Sociedade estão constituindo uma provisão para perda sobre possíveis contratos não aditados pelos alunos junto ao FNDE para o semestre atual (R\$ 1.045 em 31 de março de 2017).

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados em nossa política:

	Consolidado				
	31/03/2017				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	226.554	(1.045)	0,46%	225.509	70,25%
Perda de crédito FIES	-	(17.317)	-	(17.317)	(5,39%)
Cartão de crédito	12.533	-	-	12.533	3,90%
A vencer	50.574	(5.626)	11,12%	44.948	14,00%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	38.296	(7.742)	20,22%	30.554	9,52%
De 91 a 180 dias	18.800	(6.906)	36,73%	11.894	3,71%
De 181 a 360 dias	28.739	(20.163)	70,16%	8.576	2,67%
De 361 a 720 dias	59.854	(55.527)	92,77%	4.327	1,35%
Total	<u>435.350</u>	<u>(114.326)</u>	<u>26,26%</u>	<u>321.024</u>	<u>100%</u>

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

**Notas Explicativas** e Controladas

	Consolidado				
	31/12/2016				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	207.819	-	-	207.819	72,76%
Perda de crédito FIES	-	(16.123)	-	(16.123)	(5,65%)
Cartão de crédito	3.463	-	-	3.463	1,21%
Pronatec	71	-	-	71	0,02%
A vencer	32.193	(3.949)	12,27%	28.244	9,89%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	41.854	(8.344)	19,94%	33.510	11,73%
De 91 a 180 dias	22.171	(7.977)	35,98%	14.194	4,97%
De 181 a 360 dias	30.027	(19.813)	65,98%	10.214	3,58%
De 361 a 720 dias	60.578	(56.367)	93,05%	4.211	1,48%
Total	<u>398.176</u>	<u>(112.573)</u>	<u>28,27%</u>	<u>285.603</u>	<u>100%</u>

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Saldo inicial	112.573	79.398
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	8.860	6.970
Combinação de negócio Sociesc	-	8.315
Títulos baixados no período (i)	<u>(7.107)</u>	<u>(4.676)</u>
Saldo final	<u>114.326</u>	<u>90.007</u>

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

## 9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Aluguel (a)	-	-	20.472	21.448
Fornecedores	968	1.003	11.426	12.331
Funcionários férias	199	529	1.073	15.495
Outros	-	-	546	530
Total	<u>1.167</u>	<u>1.532</u>	<u>33.517</u>	<u>49.804</u>
Ativo circulante	1.167	1.532	23.314	37.355
Ativo não circulante	-	-	10.203	12.449

(a) Refere-se principalmente a adiantamento de aluguel das unidades da IMEC, Sociesc e Politécnico.

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

**10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRRF (a)	3.516	4.710	9.916	10.672
PIS/COFINS/CSLL	182	194	2.865	2.672
Antecipação de IRPJ (b)	-	-	2.181	2.125
Antecipação de CSLL (b)	-	-	378	374
Outros	5	5	1.285	1.312
<b>Total</b>	<b>3.703</b>	<b>4.909</b>	<b>16.625</b>	<b>17.155</b>
Ativo circulante	3.700	3.630	11.881	11.154
Ativo não circulante	3	1.279	4.744	6.001

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

**11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS****11.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

**Ativo** - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, a constituição destes ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos. A controladora possui créditos fiscais no montante de R\$184.783 (R\$166.545 em 31 de dezembro de 2016) e no consolidado temos o montante de R\$307.151 (R\$274.827 em 31 de dezembro de 2016) não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos.

**Passivo** - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e da mais valia dos imóveis realizada em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

A movimentação dos saldos passivos no período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi como segue:

	Consolidado			Saldo final 31/03/2017
	Saldo inicial 31/12/2016	Movimentação		
		Combinação de negócio	Efeito no resultado	
Imposto de renda	38.367	613	(247)	38.733
Contribuição social	13.813	221	(90)	13.944
<b>Total</b>	<b>52.180</b>	<b>834</b>	<b>(337)</b>	<b>52.677</b>

**Notas Explicativas** e Controladas**11.2. Conciliação da taxa efetiva**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes de IR e CS	49.873	52.755	49.568	52.805
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	<u>(16.957)</u>	<u>(17.937)</u>	<u>(16.853)</u>	<u>(17.954)</u>
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	24.304	21.038	-	-
Incentivo fiscal - PROUNI	-	-	24.748	22.545
Créditos tributários não constituídos	(7.628)	(3.699)	(10.932)	(5.786)
Outras adições e exclusões	281	598	3.353	1.145
Imposto de renda e contribuição social calculado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>316</u>	<u>(50)</u>
IR e CS corrente no resultado do período	-	-	(21)	(61)
IR e CS diferido no resultado do período	-	-	337	11

**12. INVESTIMENTOS**

Os investimentos nas sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			Controladora		
	31/03/2017			31/03/2016		
	Equivalência			Equivalência		
	Investimento	Patrimonial	Participação	Investimento	Patrimonial	Participação
Ativo:						
IMEC	131.312	34.669	100%	114.853	33.654	100%
MGE	519.631	34.885	100%	499.679	32.707	100%
BR Educação	73.586	(2.334)	100%	45.678	(3.413)	100%
Unimonte	46.296	1.651	100%	41.573	(1.075)	100%
PGP Gestão	30.550	2.598	100%	7	-	99,99%
LCB	3.147	11	50%	-	-	50%
VC Network	80	3	100%	72	2	100%
Valor justo alocado	52.300	(1)		52.302	(1)	
Ágio (goodwill)	35.026	-		45.326	-	
Total	<u>891.928</u>	<u>71.482</u>		<u>799.490</u>	<u>61.874</u>	

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	31/03/2017	31/12/2016
Controladas diretas:		
IMEC	8.789.479	8.789.479
MGE	4.532.699	4.532.699
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	91.942.323	91.942.323
BR Educação	125.700.000	125.700.000
PGP Gestão	555.784	555.784
LCB	3.135.800	3.135.800
Controladas indiretas:		
Una Gestão	32.564	32.564
HSM Brasil	2.489.860	2.489.860
PGP Educação	339.260	339.260
USJT	462.228	462.228
Sociesc	2	2
FACEB	30.000	30.000
ACAD	100.000	100.000
Politécnico Participações	10.000.000	10.000.000
Instituto Politécnico	1.098.417	1.098.417

## Notas Explicativas

GAEC Educação S.A. e Controladas

As informações financeiras intermediárias das controladas estão demonstradas a seguir:

	31/03/2017							
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	LCB	BR Educação	
Balço patrimonial								
Ativo circulante	114.602	240.020	80	12.572	13.889	6.304	51.854	
Ativo não circulante	98.950	429.323	-	49.873	65.858	-	223.260	
Passivo circulante	61.659	127.801	-	7.545	16.475	10	41.405	
Passivo não circulante	20.581	21.911	-	8.604	32.722	-	139.379	
(-) Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(3.147)	-	
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	131.312	519.631	80	46.296	30.550	3.147	94.330	(*)
Resultado								
Receita líquida	61.389	130.587	-	13.341	15.565	-	35.205	
Custo de serviços prestados	(23.244)	(71.915)	-	(7.457)	(6.230)	-	(22.146)	
Despesas operacionais	(6.593)	(28.077)	-	(3.414)	(4.671)	-	(13.794)	
Resultado financeiro	3.117	4.290	3	(829)	(2.054)	30	(1.925)	
IR/CS diferido/corrente	-	-	-	10	(12)	(8)	326	
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(11)	-	
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>34.669</u>	<u>34.885</u>	<u>3</u>	<u>1.651</u>	<u>2.598</u>	<u>11</u>	<u>(2.334)</u>	

(\*) O saldo do patrimônio líquido da BR Educação, contempla o ágio alocado no valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

	Controladora							Valor justo alocado	Ágio	Total
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	BR Educação	LCB			
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	81.199	447.822	70	42.648	7	47.610	-	52.303	45.326	716.985
Aumento de capital	-	19.150	-	-	-	1.481	-	-	-	20.631
Resultado de equivalência patrimonial	<u>33.654</u>	<u>32.707</u>	<u>2</u>	<u>(1.075)</u>	<u>-</u>	<u>(3.413)</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>61.874</u>
Saldo final em 31 de março de 2016	114.853	499.679	72	41.573	7	45.678	-	52.302	45.326	799.490
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	97.683	484.739	77	40.245	25.822	75.368	-	52.301	35.026	811.261
Aumento de capital	-	-	-	4.400	2.130	550	3.136	-	-	10.216
Resultado de equivalência patrimonial	34.669	34.885	3	1.651	2.598	(2.334)	11	(1)	-	71.482
Reserva de capital	-	7	-	-	-	2	-	-	-	9
Juros sobre capital próprio	<u>(1.040)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.040)</u>
Saldo final em 31 de março de 2017	<u>131.312</u>	<u>519.631</u>	<u>80</u>	<u>46.296</u>	<u>30.550</u>	<u>73.586</u>	<u>3.147</u>	<u>52.300</u>	<u>35.026</u>	<u>891.928</u>

## 13. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			
		31/03/2017			31/12/2016
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	4.023	(1.975)	2.048	2.150
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	2.743	(360)	2.383	1.844
Móveis e utensílios	10%	1.085	(285)	800	683
Máquinas e equipamentos	10%	463	(122)	341	261
Outros	10% e 20%	472	(325)	147	161
Imobilizado em andamento	-	178	-	178	149
Total		<u>8.964</u>	<u>(3.067)</u>	<u>5.897</u>	<u>5.248</u>

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			
		31/03/2017			31/12/2016
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	96.889	(28.865)	68.024	63.363
Edificações	1,43% a 4%	48.735	(5.049)	43.686	46.738
Terrenos	-	28.396	-	28.396	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	71.236	(49.311)	21.925	22.136
Biblioteca e videoteca	10%	39.469	(20.388)	19.081	19.443
Móveis e utensílios	10%	45.574	(29.780)	15.794	15.401
Computadores e periféricos	20%	48.574	(36.732)	11.842	12.887
Outros	10% e 20%	28.137	(16.370)	11.767	10.976
Imobilizado em andamento	-	4.432	-	4.432	4.190
Total		<u>411.442</u>	<u>(186.495)</u>	<u>224.947</u>	<u>223.530</u>

## Notas Explicativas e Controladas

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora				Saldo líquido em 31/03/2017
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Depreciações	Reclassificação	
Computadores e periféricos	2.150	65	(167)	-	2.048
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.844	-	(53)	592	2.383
Móveis e utensílios	683	140	(23)	-	800
Máquinas e equipamentos	261	90	(10)	-	341
Outros	161	6	(20)	-	147
Imobilizado em andamento	149	621	-	(592)	178
<b>Total</b>	<b>5.248</b>	<b>922</b>	<b>(273)</b>	<b>-</b>	<b>5.897</b>

	Controladora					Saldo líquido em 31/03/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Depreciações	Reclassificação	
Computadores e periféricos	1.382	870	(30)	(112)	104	2.214
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.434	-	-	(41)	-	1.393
Móveis e utensílios	583	15	-	(19)	(45)	534
Máquinas e equipamentos	321	6	-	(8)	(98)	221
Outros	181	-	-	(19)	39	201
Imobilizado em andamento	-	34	-	-	-	34
<b>Total</b>	<b>3.901</b>	<b>925</b>	<b>(30)</b>	<b>(199)</b>	<b>-</b>	<b>4.597</b>

	Consolidado						Saldo líquido em 31/03/2017
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Reclassificação	
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	63.363	-	-	(5)	(2.142)	6.808	68.024
Edificações	46.738	-	(2.800)	-	(252)	-	43.686
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	22.136	810	-	(15)	(1.006)	-	21.925
Biblioteca e videoteca	19.443	334	-	-	(696)	-	19.081
Móveis e utensílios	15.401	1.073	-	(6)	(674)	-	15.794
Computadores e periféricos	12.887	177	-	-	(1.222)	-	11.842
Outros	10.976	1.405	-	(1)	(613)	-	11.767
Imobilizado em andamento (ii)	4.190	7.050	-	-	-	(6.808)	4.432
<b>Total</b>	<b>223.530</b>	<b>10.849</b>	<b>(2.800)</b>	<b>(27)</b>	<b>(6.605)</b>	<b>-</b>	<b>224.947</b>

	Consolidado							Saldo líquido em 31/03/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	55.451	-	1.355	(1.278)	(1.736)	(1.632)	28	52.188
Edificações	12.655	-	36.618	-	(101)	-	-	49.172
Terrenos	13.110	-	15.282	-	-	-	-	28.392
Máquinas e equipamentos	20.231	725	3.371	(25)	(905)	-	(999)	22.398
Biblioteca e videoteca	14.025	408	2.057	-	(554)	-	(15)	15.921
Móveis e utensílios	13.100	588	1.507	(2)	(603)	-	1	14.591
Computadores e periféricos	10.510	924	2.700	(43)	(1.085)	-	631	13.637
Outros	6.876	664	1.181	(3)	(470)	-	354	8.602
Imobilizado em andamento (ii)	-	5.905	541	(62)	-	(159)	-	6.225
<b>Total</b>	<b>145.958</b>	<b>9.214</b>	<b>64.612</b>	<b>(1.413)</b>	<b>(5.454)</b>	<b>(1.791)</b>	<b>-</b>	<b>211.126</b>

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se à melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e maior conforto aos alunos.

(ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc.

### 13.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$72.082 (R\$75.134 em 31 de dezembro de 2016) em tais processos.

## Notas Explicativas

GAEC Educação S.A. e Controladas

## 14. INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização	Controladora			
		31/03/2017			31/12/2016
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	26.452	(9.943)	16.509	16.132
Total		<u>26.452</u>	<u>(9.943)</u>	<u>16.509</u>	<u>16.132</u>
	Taxas anuais de amortização	Consolidado			
		31/03/2017			31/12/2016
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio (a)		329.226	-	329.226	330.844
Marcas e patentes (b)		143.116	-	143.116	143.116
Licença (c)		58.387	-	58.387	55.595
Carteira de clientes (d)	22% a 60%	32.812	(24.742)	8.070	10.450
Mailing list	38%	533	(533)	-	-
Total		<u>564.074</u>	<u>(25.275)</u>	<u>538.799</u>	<u>540.005</u>
Softwares	20%	50.917	(28.304)	22.613	22.770
Outros	10% a 33%	16.293	(8.653)	7.640	6.357
Total		<u>67.210</u>	<u>(36.957)</u>	<u>30.253</u>	<u>29.127</u>
Total do intangível		<u>631.284</u>	<u>(62.232)</u>	<u>569.052</u>	<u>569.132</u>

- (a) Refere-se ao ágio pago na aquisição do IMEC, HSM Brasil, PGP Educação, USJT e Sociesc que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Também está nessa mesma rubrica, o ágio preliminar sobre a aquisição da FACEB, ACAD e Politécnico, na qual o laudo de alocação dos ativos adquiridos e os passivos assumidos ainda está em processo de elaboração. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas "UNA", "UNI-BH", "HSM", "USJT" e "SOCIESC", para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.
- (c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT e Sociesc, para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção através de suas investidas.
- (d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das manutenções do IMEC, HSM, USJT, Sociesc e na aquisição da manutenção da UNA Betim.

A movimentação da controladora é:

	Controladora			
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	Saldo líquido em 31/03/2017
Softwares	16.132	1.528	(1.151)	16.509
Total	<u>16.132</u>	<u>1.528</u>	<u>(1.151)</u>	<u>16.509</u>

**Notas Explicativas** de Controladas

	Controladora			
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Amortização	Saldo líquido em 31/03/2016
Softwares	12.132	2.559	(856)	13.835
Total	12.132	2.559	(856)	13.835

	Consolidado				
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	Combinação de negócio (i)	Saldo líquido em 31/03/2017
Ágio	330.844	-	-	(1.618)	329.226
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	143.116
Licença	55.595	-	-	2.792	58.387
Carteira de clientes	10.450	-	(2.040)	(340)	8.070
Softwares	22.770	1.581	(1.738)	-	22.613
Outros	6.357	1.780	(497)	-	7.640
Total	569.132	3.361	(4.275)	834	569.052

	Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Transfe-rência	Reclassi-ficação	Amortização	Combinação de negócio (i)	Saldo líquido em 31/03/2016
Ágio	244.642	-	-	-	-	-	41.866	286.508
Marcas e patentes	121.956	-	-	-	-	-	-	121.956
Licença	54.600	-	-	-	-	-	-	54.600
Carteira de clientes	12.384	-	-	-	-	(1.344)	-	11.040
Softwares	16.109	3.606	-	159	(6)	(1.327)	1.422	19.963
Outros	2.913	1.153	(5)	-	6	(390)	468	4.145
Total	452.604	4.759	(5)	159	-	(3.061)	43.756	498.212

(i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc.

**14.1. Intangíveis identificados em aquisições**

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado								
	31/03/2017								
	IMEC	USJT	HSM	SOCIESC	FACEB	ACAD	Politécnico	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:									
Carteira de clientes	-	6.125	6	1.939	-	-	-	-	8.070
Total	-	6.125	6	1.939	-	-	-	-	8.070
Intangíveis não amortizáveis:									
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	21.160	-	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	3.787	-	-	-	-	58.387
Ágio	29.825	174.445	21.370	45.103	30.581	3.623	17.014	7.265	329.226
Total	54.205	263.945	81.242	70.050	30.581	3.623	17.014	10.069	530.729
Total Geral	54.205	270.070	81.248	71.989	30.581	3.623	17.014	10.069	538.799

**14.2. Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa**

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o seguimento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Educação (i)	445.864	444.690
Outros negócios (ii)	84.865	84.865
	530.729	529.555

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2016, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores, exceto pela necessidade de ajuste do ágio relativo a HSM.

**15. FORNECEDORES**

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 é, respectivamente, de R\$2.751 (R\$4.032 em 31 de dezembro de 2016) e R\$21.222 (R\$23.688 em 31 de dezembro de 2016).

**16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
HSBC	4.319	-	4.319	4.329	1.073	5.402
Santander	14.948	17.546	32.494	14.375	18.401	32.776
Caixa Geral	2.507	-	2.507	2.508	625	3.133
IFC	1.074	139.080	140.154	6.245	139.080	145.325
Outros empréstimos	351	9.332	9.683	344	3.987	4.331
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	45.807	-	45.807	47.335	-	47.335
Itaú - Linha 4131	23.960	59.333	83.293	24.688	67.135	91.823
Total	<u>92.966</u>	<u>225.291</u>	<u>318.257</u>	<u>99.824</u>	<u>230.301</u>	<u>330.125</u>
	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Banco do Brasil	5.929	9.545	15.474	6.090	10.909	16.999
HSBC	17.043	3.700	20.743	17.178	7.560	24.738
Santander	18.989	19.928	38.917	18.345	21.797	40.142
Caixa Geral	2.507	-	2.507	2.508	625	3.133
IFC	1.074	139.080	140.154	6.245	139.080	145.325
Outros empréstimos	1.707	11.510	13.217	1.737	6.400	8.137
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	45.807	-	45.807	47.335	-	47.335
Itaú - Linha 4131	23.960	59.333	83.293	24.688	67.135	91.823
Total	<u>117.016</u>	<u>243.096</u>	<u>360.112</u>	<u>124.126</u>	<u>253.506</u>	<u>377.632</u>

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado			
		Taxa média de juros (anual)	Inde-xador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 4,60%	CDI	28/10/2010	29/05/2023

## Notas Explicativas e Controladas

		Consolidado			
Garantias		Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,78% a 3,89%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da AMC Serviços; aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 22,56%	-	30/12/2011	15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	12,00% a 15,90%	TR	28/10/2009	28/10/2019
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,5% a 5,50%	TJLP	23/03/2011	15/12/2023

(\*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 31.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 1,0% a.a. e 2,40% a.a..

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") definidas contratualmente, em 31 de março de 2017, conforme segue:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	< 3,0
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.

(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa.

(iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade anual e para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>		<u>31/03/2017</u>	
	<u>Cronograma de Pagamento</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Cronograma de Pagamento</u>	<u>Valor Nominal</u>
2018	20.616	41.588	30.477	52.768
2019	53.776	84.071	61.528	91.231
2020	47.747	70.805	47.805	69.381
Após 2020	<u>103.152</u>	<u>142.834</u>	<u>103.286</u>	<u>136.688</u>
Total	<u>225.291</u>	<u>339.298</u>	<u>243.096</u>	<u>350.068</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Cronograma de Pagamento</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Cronograma de Pagamento</u>	<u>Valor Nominal</u>
2017	29.860	66.278	45.222	86.022
2018	53.690	86.035	61.342	94.183
2019	47.491	72.103	47.550	71.445
Após 2019	<u>99.260</u>	<u>142.848</u>	<u>99.392</u>	<u>139.996</u>
Total	<u>230.301</u>	<u>367.264</u>	<u>253.506</u>	<u>391.646</u>

**17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Salários	1.828	1.883	16.850	18.603
Provisão de férias	3.709	3.913	14.638	25.408
Provisão de 13º salário	704	-	8.292	-
INSS	791	712	8.855	10.246
FGTS	201	262	2.512	3.363
Outros	<u>161</u>	<u>83</u>	<u>1.580</u>	<u>739</u>
Total	<u>7.394</u>	<u>6.853</u>	<u>52.727</u>	<u>58.359</u>

**Notas Explicativas** das Controladas

## 18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRRF	621	874	6.217	11.762
ISS	25	49	2.009	1.895
PIS e COFINS	85	121	739	635
Outros	18	14	2.706	480
Total	<u>749</u>	<u>1.058</u>	<u>11.671</u>	<u>14.772</u>

## 19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Adiantamentos de alunos (a)	19.553	13.973
Faturamento antecipado de clientes (b)	5.924	2.644
Projetos de pesquisa (c)	2.448	2.393
Outros	583	167
Total	<u>28.508</u>	<u>19.177</u>

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravaler, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravaler. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravaler faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a MGE, UNIMONTE, IMEC e Politécnico para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
CEMIG	1.218	1.217
FAPEMIG	398	394
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	151	151
Apexbrasil	204	157
Settaport	50	50
Outros	22	19
Total Geral	<u>2.448</u>	<u>2.393</u>

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

**20. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**

	Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
FGTS (a)	2.753	2.802
ORDINÁRIO – RFB	1.477	1.489
REFIS IV	334	367
Outros parcelamentos	<u>370</u>	<u>362</u>
Total	<u>4.934</u>	<u>5.020</u>
Passivo circulante	652	550
Passivo não circulante	4.282	4.470

- (a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IMEC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte passou a recolher os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

**21. TÍTULOS A PAGAR**

	Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aquisição da Sociesc	32.273	31.839
Aquisição da FACEB	23.622	22.653
Aquisição do Politécnico	17.325	17.693
Aquisição da ACAD	<u>1.554</u>	<u>1.499</u>
Total	<u>74.774</u>	<u>73.684</u>
Passivo circulante	13.088	9.133
Passivo não circulante	61.686	64.551

	Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2018	6.746	11.556
2019	9.325	9.171
2020	9.202	9.041
Após 2020	<u>36.413</u>	<u>34.783</u>
Total	<u>61.686</u>	<u>64.551</u>

**22. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS**

A Administração acompanha o andamento dos processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas (a)	35	34	13.165	11.521
Tributárias (b)	-	-	18.250	16.590
Cíveis (c)	-	-	<u>5.884</u>	<u>8.181</u>
Total	<u>35</u>	<u>34</u>	<u>37.299</u>	<u>36.292</u>

**Notas Explicativas** e Controladas

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Provisões trabalhistas (a)	1.215	1.290	31.536	31.912
Provisões tributárias (b)	-	-	53.321	56.000
Provisões cíveis (c)	-	-	2.823	10.561
<b>Total</b>	<b>1.215</b>	<b>1.290</b>	<b>87.680</b>	<b>98.473</b>

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2016	Reversão	Atualização	31/03/2017
Trabalhista (a)	1.290	(104)	29	1.215
<b>Total</b>	<b>1.290</b>	<b>(104)</b>	<b>29</b>	<b>1.215</b>

	31/12/2015	Reversão	Atualização	31/03/2016
Trabalhista (a)	2.328	(210)	24	2.142
<b>Total</b>	<b>2.328</b>	<b>(210)</b>	<b>24</b>	<b>2.142</b>

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2016	Combinação de Negócio (d)	Adições/ Reversão	Paga-mentos	Atualiza-ção	Reclasi-ficação	Compensação depósitos judiciais	31/03/2017
Trabalhistas (a)	31.912	-	481	(967)	150	64	(104)	31.536
Tributárias (b)	56.000	(2.800)	121	-	-	-	-	53.321
Cíveis (c)	10.561	-	(73)	(5.479)	-	-	(2.186)	2.823
<b>Total</b>	<b>98.473</b>	<b>(2.800)</b>	<b>529</b>	<b>(6.446)</b>	<b>150</b>	<b>64</b>	<b>(2.290)</b>	<b>87.680</b>

	31/12/2015	Combinação de Negócio (d)	Adições/ Reversão	Paga-mentos	Atualiza-ção	Reclasi-ficação	Compensação depósitos judiciais	31/03/2016
Trabalhistas (a)	43.844	82	(960)	(725)	294	292	(256)	42.571
Tributárias (b)	200	51.900	214	(213)	-	-	-	52.101
Cíveis (c)	2.048	108	3.519	(115)	-	-	-	5.560
<b>Total</b>	<b>46.092</b>	<b>52.090</b>	<b>2.773</b>	<b>(1.053)</b>	<b>294</b>	<b>292</b>	<b>(256)</b>	<b>100.232</b>

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamatórias, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) A Sociedade e seus consultores revisaram no primeiro trimestre de 2017 a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Sociesc, gerando um ajuste de R\$ 2.800 a menor após a avaliação finalizada.

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

Processos classificados como possíveis:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	10.704	9.015
Tributária	153.933	150.946
Cíveis	11.521	11.632
<b>Total</b>	<b><u>176.158</u></b>	<b><u>171.593</u></b>

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Resgate</u>	<u>Compensação contingência</u>	<u>Atualização / Reversão</u>	<u>31/03/2017</u>
Trabalhistas	11.521	1.578	(95)	(104)	265	13.165
Tributárias	16.590	1.230	-	-	430	18.250
Cíveis	8.181	117	(12)	(2.186)	(216)	5.884
<b>Total</b>	<b><u>36.292</u></b>	<b><u>2.925</u></b>	<b><u>(107)</u></b>	<b><u>(2.290)</u></b>	<b><u>479</u></b>	<b><u>37.299</u></b>

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Combi- nação de negócio</u>	<u>Baixa</u>	<u>Compensação contingência</u>	<u>Atual- zação</u>	<u>Realo- cação</u>	<u>31/03/2016</u>
Trabalhistas	10.699	1.014	496	(183)	(256)	236	66	12.072
Tributárias	10.264	560	-	-	-	199	-	11.023
Cíveis	6.952	875	-	(42)	-	377	(66)	8.096
<b>Total</b>	<b><u>27.915</u></b>	<b><u>2.449</u></b>	<b><u>496</u></b>	<b><u>(225)</u></b>	<b><u>(256)</u></b>	<b><u>812</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>31.191</u></b>

**23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado, para período de três meses findo em 31 de março de 2017 é composto por 80.944.571 (80.944.571 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondente a R\$496.411, cuja composição é como segue:

	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Total de ações em circulação	80.019.182	80.027.482
Ações em tesouraria	925.389	917.089
<b>Total geral de ações</b>	<b><u>80.944.571</u></b>	<b><u>80.944.571</u></b>

**b) Reservas de capital**

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, o saldo da reserva de capital é de R\$6.543 (R\$6.533 em 31 de dezembro de 2016). O saldo refere-se principalmente à constituição de remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 30.2.

**Notas Explicativas** Controladasc) Ações em tesouraria

Durante os meses de janeiro a março de 2017 a Sociedade recomprou 8.300 ações ordinárias no montante de R\$112 a um custo médio de R\$13,47 reais, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2017, o saldo de ações em tesouraria é de 925.389 ações ordinárias no montante de R\$10.064 (917.089 ações ordinárias no montante de R\$ 9.952 em 31 de dezembro de 2016)

## d) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício até 20% do capital social, optativa quando a reserva legal somada as reservas de capital ultrapassam 30% do capital social. Para o período findo em 31 de março de 2017 o saldo de reserva legal é de R\$ 14.420.

(ii) Reserva de retenção de lucros

É representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, dos dividendos mínimos obrigatórios e cancelamento das ações em tesouraria, que foi efetuado em 21 de outubro de 2016. Conforme estatuto estes valores aguardam liberação da assembleia para sua destinação. Para o período findo em 31 de março de 2017 o saldo da reserva de retenção de lucros é de R\$197.846.

e) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro do período	49.873	52.755
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	<u>80.026</u>	<u>82.197</u>
Lucro básico por ação ordinária - R\$	<u>0,62</u>	<u>0,64</u>

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 30.2.

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Lucro do período atribuível aos acionistas controladores	49.873	52.755
Quantidade média ponderada de ações	80.926	82.197
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído	900	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	81.826	82.197
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,61</u>	<u>0,64</u>

**24. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI**

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de três meses findo em 31 de março de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

**25. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016 (reapresentado)
Receita bruta de produtos e serviços	757	704	308.118	244.079
Receita FIES líquida	-	-	88.709	90.169
Descontos em mensalidades	-	-	(128.795)	(95.058)
Impostos sobre faturamento	(80)	(75)	(5.622)	(4.839)
Comissões (a)	-	-	(7.280)	(5.615)
Ajuste a valor presente	-	-	957	938
Receita líquida	<u>677</u>	<u>629</u>	<u>256.087</u>	<u>229.674</u>

(a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC e agente financeiro), Pravalor e pólos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Gratuidade PROUNI	(60.146)	(51.798)
Bolsas e descontos concedidos	(61.901)	(34.576)
Pós-graduação	(945)	(1.326)
Convênios com empresas	(1.597)	(936)
Devoluções, abatimentos e outros	(4.206)	(6.422)
Total	<u>(128.795)</u>	<u>(95.058)</u>

**Notas Explicativas** e Controladas

## 26. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016 (reapresentado)
Propaganda e publicidade	(476)	(398)	(7.207)	(6.274)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 8)	-	-	(8.860)	(6.970)
Impostos e taxas	(301)	(317)	(838)	(717)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	75	186	(679)	(3.067)
Outras receitas operacionais	229	831	861	995
Receita com aluguel de salas e lojas	-	-	1.501	572
Despesas com pessoal (a)	(5.877)	(2.041)	(123.322)	(110.492)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(1.242)	(416)	(13.373)	(8.553)
Despesas com aluguel e ocupação	(181)	(77)	(21.944)	(21.175)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(273)	(199)	(6.605)	(5.454)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 14)	(1.151)	(856)	(4.275)	(3.061)
Manutenção	(925)	(31)	(3.961)	(2.573)
Deslocamentos	(251)	(224)	(1.684)	(1.399)
Outras despesas	(233)	(96)	(7.085)	(7.542)
<b>Total</b>	<b>(10.606)</b>	<b>(3.638)</b>	<b>(197.471)</b>	<b>(175.710)</b>
Classificadas como:				
Custo	(8.725)	(3.590)	(131.940)	(121.867)
Despesas comerciais	(476)	(398)	(16.067)	(13.244)
Despesas gerais e administrativas	(1.409)	(350)	(50.310)	(38.382)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	4	700	846	(2.217)

(a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

(b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

## 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade optou por organizar o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- Ensino - Atividade atrelada às controladas MGE, IMEC, UNA, Unimonte, USJT, PGP Educação, Sociesc, FACEB e Politécnico, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, MGE, Sociesc, ACAD e LCB focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, escola de gastronomia, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

## Notas Explicativas

GAEC Educação S.A. e Controladas

	31/03/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	249.998	6.089	-	256.087
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(128.142)	(3.798)	-	(131.940)
LUCRO BRUTO	121.856	2.291	-	124.147
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(14.796)	(795)	-	(15.591)
Gerais e administrativas	(25.614)	(6.478)	-	(32.092)
Corporativo	-	-	(18.840)	(18.840)
Outras (despesas) receitas operacionais	800	192	-	992
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	82.246	(4.790)	(18.840)	58.616
Resultado financeiro	6.005	(1.673)	(1.700)	2.632
Resultado financeiro corporativo	-	-	(11.680)	(11.680)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	88.251	(6.463)	(32.220)	49.568
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	322	(6)	-	316
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	88.573	(6.469)	(32.220)	49.884
Participação dos acionistas não controladores	-	(11)	-	(11)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	88.573	(6.480)	(32.220)	49.873

	31/03/2016				
	Consolidado				
	(reapresentado)				
Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total		
RECEITA LÍQUIDA	224.716	4.958	-	229.674	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(118.321)	(3.546)	-	(121.867)	
LUCRO BRUTO	106.395	1.412	-	107.807	
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	(12.645)	(202)	-	(12.847)	
Gerais e administrativas	(23.047)	(3.286)	-	(26.333)	
Corporativo	-	-	(12.698)	(12.698)	
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.995)	30	-	(1.965)	
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	68.708	(2.046)	(12.698)	53.964	
Resultado financeiro	5.412	(463)	2	4.951	
Resultado financeiro corporativo	-	-	(6.110)	(6.110)	
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	74.120	(2.509)	(18.806)	52.805	
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(50)	-	-	(50)	
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	74.070	(2.509)	(18.806)	52.755	

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela GAEC.

## 28. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	122	4.194	4.961	5.171
Receita com juros de mensalidades	-	-	4.077	4.572
Variação cambial ativa	1	8	67	21
Variação cambial de empréstimos	13.388	25.510	13.388	25.510
Correção monetária AVP	195	180	2.212	6.803
Desconto obtido	10	6	488	425
Outros	1	-	416	-
Total	13.717	29.898	25.609	42.502

**Notas Explicativas** e Controladas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Despesas financeiras:</b>				
Despesa de juros com empréstimos	(8.779)	(10.439)	(10.240)	(12.899)
Juros de financiamento Pravalor	-	-	(3.233)	(2.374)
Descontos financeiros concedidos a alunos	-	-	(784)	(724)
Despesa com derivativos	(13.388)	(25.510)	(13.388)	(25.510)
Perda com derivativo realizado	(3.157)	-	(3.157)	-
Variação cambial passiva	(4)	-	(315)	(231)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	-	(3.068)	(1.071)
Despesa Bancária	(26)	(52)	(34)	(63)
Outros	(43)	(7)	(438)	(789)
<b>Total</b>	<b>(25.397)</b>	<b>(36.008)</b>	<b>(34.657)</b>	<b>(43.661)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(11.680)</b>	<b>(6.110)</b>	<b>(9.048)</b>	<b>(1.159)</b>

**29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

**Remuneração variável** – A Sociedade e suas controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT possuem o programa Compostella, que tem por objetivo oferecer remuneração variável à liderança, desde que a instituição alcance suas metas globais e cada liderança atinja suas metas individuais. Não houve pagamento deste benefício para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e em 31 de março de 2016.

**Benefício alimentação** - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Unimonte, que oferece apenas a opção de alimentação e a Sociesc, que oferece apenas a opção de refeição. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 foram gastos com esse benefício R\$2.087 (R\$1.823 em período de três meses findo em 31 de março de 2016).

**Plano de saúde e odontológico** - A Sociedade e suas controladas oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores com regime de coparticipação, conforme critérios definidos em sua política. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 o gasto foi de R\$2.290 (R\$1.775 em período de três meses findo em 31 de março de 2016).

**Bolsa de estudo** – A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% e a Comunidade Anima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, foram disponibilizados R\$5.416 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$4.760 em período de três meses findo em 31 de março de 2016).

**Auxílio creche** – A Sociesc oferece aos seus colaboradores o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradores com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular, a USJT oferece 100% do auxílio creche aos seus empregados.

**Auxílio transporte** – A Sociesc oferece aos seus diretores corporativos e diretores de unidades auxílio transporte mensal e também cartão combustível e pedágio.

**Assistência funeral** – A Sociesc oferece aos seus colaboradores auxílio funeral, onde em caso de morte do colaborador, os filhos maiores de 14 anos possuem direito a assistência funeral e indenização no valor de R\$ 5 mil e para os filhos menores de 14 anos possuem direito somente a assistência funeral no valor máximo de R\$ 5 mil.

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

**Previdência privada** – A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada contratado junto ao Bradesco, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R\$ 7 mil e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R\$ 7 mil. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, foram gastos R\$152 com esse benefício (R\$163 em período de três meses findo em 31 de março de 2016).

**Seguro de vida:** A ACAD oferece seguro de vida sem desconto ao seu colaborador sem nenhuma coparticipação.

**30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora							
	31/03/2017				31/12/2016			
	Ativo	Passivo		Resultado	Ativo	Passivo		Resultado
Contas a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Fornecedores	Mútuos	Receitas	
MGE	3.267	380	-	562	4.672	380	-	2.095
IMEC	2.007	432	-	-	3.219	292	-	-
AMC	1.776	93	-	-	2.832	91	-	724
Unimonte	755	265	2.026	195	1.270	258	22	-
FACEB	540	-	-	-	-	-	-	-
Politécnico	329	-	-	-	-	-	-	-
HSM Brasil	161	-	-	-	144	73	-	-
Outros	68	70	-	-	68	70	-	-
<b>Total</b>	<b>8.903</b>	<b>1.240</b>	<b>2.026</b>	<b>757</b>	<b>12.205</b>	<b>1.164</b>	<b>22</b>	<b>2.819</b>

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	Ativo	Resultado		Ativo	Resultado	
Contas a receber	Mútuo	Despesas	Contas a receber	Mútuo	Despesas	
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	891	-	-	3.482
Instituto UNA	32	147	-	32	147	-
Virtual	36	-	-	36	-	-
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>147</b>	<b>891</b>	<b>68</b>	<b>147</b>	<b>3.482</b>

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela MGE.

**30.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Benefícios de curto prazo	956	848	2.823	2.425

**30.2. Remuneração baseada em ações**

Com o objetivo da permanência do principal executivo da Sociesc, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos a partir de 2016, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

**Notas Explicativas** e Controladas

O valor justo das ações concedidas é reconhecido na despesa na rubrica "despesas com pessoal" e a contrapartida está registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido.

**31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS****31.1. Gerenciamento de riscos financeiros:**

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de março de 2017:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.)	117.016	92.005	151.091	360.112
Derivativos	20.015	2.933	5.017	27.965
Fornecedores (nota explicativa nº 15.)	21.222	-	-	21.222
Títulos a pagar (nota explicativa nº 21.)	13.088	16.071	45.615	74.774
Em 31 de dezembro de 2016:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.)	124.126	106.564	146.942	377.632
Derivativos	13.061	-	9.641	22.702
Fornecedores (nota explicativa nº 15.)	23.688	-	-	23.688
Títulos a pagar (nota explicativa nº 21.)	9.133	20.728	43.823	73.684

- (b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

- (i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Em 2016 a Sociedade criou financiamentos através dos programas Ampliar e Pravalor (nota explicativa nº 8), onde o aluno paga entre 33% e 65% de sua mensalidade e o restante após formado até o dobro do tempo do

## Notas Explicativas

GAEC Educação S.A. e Controladas

curso. Para esta carteira a Sociedade adotou percentuais de perda mais conservadores onde o título a vencer possui uma provisão de 40% e 100% para os títulos vencidos a mais de 90 dias.

- (ii) **Instrumentos financeiros:** A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que nas datas das informações financeiras intermediárias foi:

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.241	8.663	28.382	39.568
Aplicações financeiras	7	19.310	7.003	156.063	141.931
Contas a receber	8	8.903	12.205	321.024	285.603
Adiantamentos diversos	9	1.167	1.532	33.517	49.804
Créditos com partes relacionadas	30	-	-	147	147
Total		<u>31.621</u>	<u>29.403</u>	<u>539.133</u>	<u>517.053</u>

- (c) **Risco de mercado** - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção.

- (i) **Risco de câmbio** - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Essas operações de derivativos são contabilizados no balanço da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionados são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,6250	16.577	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
26/08/2015	26/08/2020	<u>26.217</u>	3,5600	<u>11.160</u>	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		<u>40.010</u>		<u>27.737</u>		
Passivo circulante				19.787		
Passivo não circulante				7.950		
Consolidado						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações moeda a termo						
23/12/2016	03/04/2017	73	3,4062	17	11,83% a.a.	-
23/12/2016	02/05/2017	35	3,4334	8	11,51% a.a.	-
23/12/2016	03/07/2017	18	3,4975	4	11,45% a.a.	-
23/12/2016	01/08/2017	19	3,5268	5	11,38% a.a.	-

**Notas Explicativas** e Controladas

Consolidado						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
23/12/2016	01/09/2017	25	3,5591	6	11,35% a.a.	-
23/12/2016	02/10/2017	691	3,5876	174	11,17% a.a.	-
23/12/2016	01/11/2017	57	3,6139	14	10,98% a.a.	-
Total		<u>917</u>		<u>228</u>		
Operações SWAP						
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,6250	16.577	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
26/08/2015	26/08/2020	<u>26.217</u>	3,5600	<u>11.160</u>	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		<u>40.010</u>		<u>27.737</u>		
Passivo circulante				20.015		
Passivo não circulante				7.950		

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, a variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foram registradas na rubrica "despesas financeiras" no montante de R\$13.388 em contrapartida à rubrica "derivativos".

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) **Risco de juros** - A Sociedade possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	16	340.353	361.992
Derivativos	31	27.965	22.702
TJLP e TR	16	3.242	3.485
Outros (i)	16	16.517	12.155
Títulos a pagar:			
INPC	21	33.827	33.339
Média INPC/IGPM/IPCA	21	23.622	22.653
TR	21	17.325	17.692
Total		<u>462.851</u>	<u>474.018</u>

- (i) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

### 31.2. Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	16	318.257	330.125	360.112	377.632
Derivativos	31.1	27.737	22.702	27.965	22.702
Caixa e equivalentes de caixa	7	(2.241)	(8.663)	(28.382)	(39.568)
Aplicações financeiras	7	(19.310)	(7.003)	(156.063)	(141.931)
Dívida (caixa) líquido		<u>324.443</u>	<u>337.161</u>	<u>203.632</u>	<u>218.835</u>
Patrimônio líquido	23	685.463	635.692	688.610	635.692
Índice de alavancagem financeira		<u>47%</u>	<u>53%</u>	<u>30%</u>	<u>34%</u>

### 31.3. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

#### (a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos e financiamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 16), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros no período de três meses findo em 31 de março de 2017 foi de 14,14% (15,82% em 31 de dezembro de 2016).

Os valores justos estimados são como seguem:

	Nota explicativa	Controladora			
		31/03/2017		31/12/2016	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<b>Passivos financeiros líquidos</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	341.884	318.257	330.077	330.125
Derivativos	31.1	27.737	27.737	22.702	22.702
Total		<u>369.621</u>	<u>345.994</u>	<u>352.779</u>	<u>352.827</u>
	Nota explicativa	Consolidado			
		31/03/2017		31/12/2016	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<b>Passivos financeiros líquidos</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	380.858	360.112	372.776	377.632
Derivativos	31.1	27.965	27.965	22.702	22.702
Títulos a pagar	21	74.774	74.774	73.684	73.684
Total		<u>483.597</u>	<u>462.851</u>	<u>469.162</u>	<u>474.018</u>

**Notas Explicativas** e Controladas**(b) Hierarquia do Valor Justo**

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos e títulos a pagar.

**31.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros:**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes Contrapartes sem classificação externa de crédito	8.903	12.205	321.024	285.603
	<u>8.903</u>	<u>12.205</u>	<u>321.024</u>	<u>285.603</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	64	77	2.925	2.300
Aplicações financeiras (i) AAA	21.421	15.466	178.521	173.020
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	60	119	1.052	4.884
Aplicações financeiras (i) AA+	-	-	1.806	1.176
	<u>21.545</u>	<u>15.662</u>	<u>184.304</u>	<u>181.380</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

**32. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE**

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário provável (indexadores utilizados: CDI - 12,13%, INPC - 4,57%, IPCA - 4,57%, IGPM - 4,86% e TR - 2,01%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

	Controladora					
	31/03/2017					
	Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado		
Cenário provável				Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(21.421)	(2.598)	(3.248)	(3.898)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	189.157	22.945	28.681	34.417
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	129.100	15.660	19.575	23.490
Derivativos	CDI	Alta do CDI	27.737	3.364	4.206	5.047
Exposição líquida - perda			<u>324.573</u>	<u>39.371</u>	<u>49.214</u>	<u>59.056</u>

**Notas Explicativas**

GAEC Educação S.A. e Controladas

		Consolidado 31/03/2017				
		Efeito no resultado				
Indexador	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(180.327)	(21.874)	(27.342)	(32.810)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	231.012	28.022	35.027	42.032
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	129.100	15.660	19.575	23.490
Derivativos	CDI	Alta do CDI	27.965	3.392	4.240	5.088
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	33.827	1.546	1.932	2.319
	Média					
Títulos a pagar	INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	23.622	1.102	1.378	1.654
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	17.325	349	436	523
Exposição líquida - perda			282.524	28.197	35.246	42.296

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "alta dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

**33. COBERTURA DE SEGUROS**

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

**34. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA**

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2017, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- a) Em 31 de janeiro de 2017 foi revisada a apuração dos ativos e passivos a valor justo da Sociesc, adquiridos em combinação de negócios, gerando um efeito não caixa referente ao complemento desta alocação, no montante de R\$ 1.616.
- b) Para o trimestre findo em 31 de março de 2017, foram compensados o montante de R\$ 2.290 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa.

**Notas Explicativas** e Controladas

35. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2017.

---

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO  
Diretor Presidente

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO  
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO  
Contadora  
CRC/MG 088.391/O-8

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores

Gaec Educação S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da GAEC Educação S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data e, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Reapresentação dos valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, em decorrência de mudanças de políticas contábeis, os valores correspondentes a demonstração do resultado do exercício e a demonstração do valor adicionado, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Antonio Marcos Lima Dultra

Contador

CRC-BA nº 21440/O-8

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.